VICHY, 1 (U. P.) — Em sua residencia em Paris faleceu ás ultimas horas de ante-ontem, com 64 anos, o historiador Pierre Champion, membro da Academia de Goncourt e da secção histórica da Academia de Ciencias Morais e Politicas do Instituto de França.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 1 (A. M.) — O Ministro da Guatemala recebeu uma comunicação informando que o seu Govêrno conferiu ao Presidente Getulio Vargas e ao Ministro Osvaldo Aranha a "Gran Cruz de La Ordem del Quetzal" e o "Grau de Gran Oficial", respectivamente.

ANO L — João Pessôa—Paraiba—Brasil — Quinta-feira, 2 de julho de 1942 — NUMERO 149

Sebastopol Resiste

INICIADOS OS DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

Intactas as posições defensivas do Egito

O general Auchinleck desfere fortes contra-ataques — Alexandria será defendida por terra e mar

ORDEM DO DIA

CAIRO, 1 (U. P.) — O tenente-general Stone, comandante das tropas britanicas do Egito, informou, hoje, o seguinte: As nossas posições defensivas estão intactas. As nossas tropas conseguiram, ontem exitos, na luta do deserto.

FORTES ATAQUES

CAIRO, 1 (U. P.) — O general Auchinleck realizou uma série de fortes ataques com o 8.º Exercito Britanico sobre uma frente de 50 kms., os quais, ao que parece, já determinaram certos exitos, ao ser destruido um numero não especificado de "tanks" inimigos. Realizando rápidos movimentos na região entre El-Amein e os acêssos setentrionais de Quattara, o 8.º Exercito estava lutando, com violencia, para eliminar a ameaça que pesa sobre Alexandria, grande base naval do Mediterraneo.

A 135 KMS.

A linha de batalha se acha, agora, somente a 135 kms. de Alexandria e o perigo para a grande base naval aumenta de hora a hora. Entretanto, houve alguns acontecimentos animadores nas ultimas horas. O mais importante deles, segundo parece, foi a redução do ritmo da verdadeira "blitzkrieg" de von Rommel. Contudo, anunciou-se oficialmente que ainda não se verificaram combates, em grande escala, na estreita faixa de terreno que se estende entre a costa do Mediterraneo e a base britanica, procurando os combatentes descobrir os pontos débeis das linhas do respectivo adversario ao mesmo tempo que a "RAF" continúa atacando as comunicações inimigas estendendo o seu raio de ação até Tobruk e Benghasi.

Na opinião de alguns observadores o general Auchinleck tem a esperança de defender firmemente a estreita faixa de terreno referida, que tem apenas 48 kms. de largura e fecha o caminho ás hostes de von Rommel.

Faz-se notar, porém, que existe atualmente três grandes perigos:

1.º — Os "Africa Korps" de von Rommel manteem a superioridade de "tanks" e canhões, até agora.

2.º — Von Rommel tem um exercito que pode ser transportado, por via aérea, desde Creta e a Grécia e lançado contra a retaguarda britanica;

3.º — Não existem posições fortificadas suficientes para enfrentar o assalto inimigo na extensa área de operações atuais.

ORDEM DO DIA DO GENERAL AUCHINLECK

LONDRES, 1 (U. P.) — O comandante em chefe das forças armadas britanicas no Oriente Proximo e Norte da Africa, general Auchinleck, deu, no Cairo, a seguinte Ordem do Dia: "A situação exige um supremo esforço por parte de todos nós. Estamos travando a batalha do Egito, a qual deve

(Conclue na 2.ª pag.)

OS NIPÕES ATACARÃO A RUSSIA

Um comentarista militar oficial, de Londres declara que é iminente nova agressão japonesa — Menção ao general Ritchie, ex-comandante do 8.º Exército

LONDRES, 1 (U. P.) — Um comentarista militar oficial informou o seguinte: "No Extremo Oriente é esperado um ataque japonês á Russia".

TROPAS JAPONESAS PARA O MANDCHUKUO

LONDRES, 1 (U. P.) — Detalhando a sua informação relativa ao esperado ataque do Japão á Russia, um comentarista militar oficial expressou: "Observa-se no Extremo-Oriente um deslocamento geral de forças japonesas de terra e ar para a fronteira do Mandchukuo.

Parece haver poucas dúvidas de que os nipões fazem prepa-

(Conclue na 2.ª pag.)

CHURCHILL REJEITOU A PROPOSTA DE ADIAMENTO

O cap. Littleton, ministro da Producção, foi o primeiro orador do govêrno a falar — Os aliados dispõem, agora, no Egito, do numero suficiente de canhões para armar três regimentos — A produção britanica de armamento

CHURCHILL FALARÁ HOJE

LONDRES, 1 (U. P.) — Teve inicio, esta manhã, na Camara dos Comuns, o debate de dois dias de duração em tôrno da campanha da Libia.

O membro conservador Wardlaw Milne apresentou uma moção de censura ao governo.

A QUESTAO DA AFRICA

LONDRES, 1 (U. P.) — O deputado conservador Wardlaw Milne apresentou a questão da Africa na Camara dos Comuns, com o que foram iniciados os debates.

VOTO DE CENSURA

LONDRES, 1 (U. P.) — O parlamentar Milne ao apresentar á Camara dos Comuns o seu voto de censura ao governo propôz que fosse nomeado comandante em chefe do Exército o Duque de Gloucester.

O "premier" Churchill participa dos debates.

REJEITADA

LONDRES, 1 (U. P.) — O "premier" Churchill rejeitou a proposta apresentada por um parlamentar no sentido de que os debates da campanha da Libia fôssem adiados até que se definisse a situação com o desenrolar da batalha do Egito.

PORQUE CHURCHILL REJEITOU A PROPOSTA DE ADIAMENTO

LONDRES, 1 (U. P.) — Relativamente á sua rejeição a proposta do parlamentar King Hall, que sugeriu o adiamento dos debates sobre a campanha da Libia, o "premier" Churchill justificou a sua resolução expressando que a moção de censura ao governo firmada pelo membro Wardlaw Milne foi redigida com antecedencia. Tal moção foi transmitida a todo o mundo "e posso afirmar que quando eu ainda me encontrava nos Estados Unidos, a sua divulgação ali originou viva excitação. Agora o assunto já foi muito longe e esta questão está sendo objeto de comentários ha uma semana em toda a parte do mundo. Na minha opinião, pois, seria ainda mais inconveniente retardar o seu debate do que seguir para a frente".

FALA O MINISTRO DA PRODUÇÃO

LONDRES, 1 (U. P.) — Durante os debates que se realizaram, hoje, na Camara dos Comuns, o capitão Littleton, mi-

(Conclue na 2.ª pag.)

DERROTADA A 7.ª DIVISÃO ALEMÃ DE INFANTARIA

O marechal Timoshenko inutilizou a investida nazista no setôr Kursk, ao mesmo tempo que ficaram desarticulados os preparativos de ataque inimigo na direção da capital soviética — Destruidos na estrada Smolensk-Moscou 150 "tanks" germanicos

GZHATSK

MOSCOU, 2 (Quinta-feira — Urgente) — A emissora desta capital acaba de irradiar a noticia de que a heroica guarnição de Sebastopol está resistindo, ainda, aos assaltos alemães.

MUITO INTENSA

LONDRES, 1 (U. P.) — Um informante militar declarou que foi muito intensa a primeira fase da ofensiva alemã na frente russa mas não teve exito, acrescentando: "Desenvolve-se um grande ataque alemão na frente de Kursk. Pode se tratar de uma investida meridional de um duplo ataque na região de Moscou, de uma investida setentrional ou de um duplo ataque na frente sul, parecendo mais provavel a segunda hipotese. Os alemães talvez utilizem o rio Don para proteger o seu flanco esquerdo numa ofensiva em direção ao Caucaso. Todas as informações que possuimos indicam que os ataques germanicos, embora não conseguissem exito, foram muito violentos.

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo uma transmissão de radio de Moscou a luta na frente russa continua, durante a noite, nos setores de Kursk e Sebastopol, não tendo havido alterações nos demais setores. Os combates nas regiões de Kursk, segundo o boletim de meia-noite do comando russo, é de incrivel intensidade.

DERROTADA A 7.ª DIVISÃO DE INFANTARIA ALEMÃ

MOSCOU, 1 (U. P.) — Despachos recem-chegados da frente central informam que se reiniciaram as hostilidades proximo a Gzhatsk, a 180 kms. a oéste de Moscou e 72kms. de Mo-

(Conclue na 2.ª pag.)

RESERVISTA!

Como necessidade imediata da segurança da Pátria, há urgencia no fortalecimento dos seus atuais elementos de defêsa, concorre para isso, mantendo-te pronto a atender ao primeiro chamado!

Ataque a Salamaua

FULMINANTE AÇÃO DOS "COMANDOS" ALIADOS

Aniquilada a maior parte da guarnição terrestre daquela base nipônica na Nova Guiné — Bombardeadas as bases de Lae e Rabaul

A LUTA NA CHINA

MELBOURNE, 1 (U. P.) — Uma pequena força aliada semelhante aos famosos "comandos" britanicos desembarcou em Salamaua e atacou a guarnição japonesa local. Cumprida a missão e após reunir valiosas informações, retirou-se. E esta a primeira operação terrestre dessa natureza que os aliados executam contra uma base nipônica.

ENORMES BAIXAS

MELBOURNE, 1 (U. P.) — O comunicado oficial aliado anuncia que as forças terrestres aliadas infligiram enormes baixas a guarnição niponica de Salamaua, na ocasião de um combate contra a mesma.

DOMINGO A' NOITE

MELBOURNE, 1 (U. P.) — As forças de terra aliadas numa ação de desembarque semelhantes á dos "Comandos" britanicos, ocasionaram 60 baixas á guarnição japonesa de Salamaua.

A ação teve lugar, á noite de domingo passado, e que os niponicos, em represalia, bombardearam, porém sem resultados, os centros aliados de Mubo e Komiatum.

Os aliados atacaram, também, as bases japonesas de Lae e Rabaul, onde provocaram incendios e danos materiais nos aeródromos.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS CHINESES

CHUNG-KING, 1 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

Reforços aéreos "yankees" chegaram á ilha de Malta

O porta-aviões norte-americano "Wasp" foi encarregado dessa missão, cumprida sem nenhum dano — Postos á disposição dos aliados todos aeródromos arabes

PESQUIZAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o porta-aviões "Wasp" conduziu reforços aéreos para a fortaleza de Malta.

POSTOS A' DISPOSIÇÃO DOS ALIADOS OS AERÓDROMOS ÁRABES

LONDRES, 1 (U. P.) — A radio de Vichy anunciou que o rei Saud da Arabia pôz todos os aeródromos do país á disposição e sob o controle das autoridades anglo-norte-americanas. Acrescentou, também, que por decisão do soberano, as comunicações telefonicas do territorio arabe serão, de agora em diante, fiscalizadas pelos americanos.

PRATICOU ESPIONAGEM A FAVOR DA ALEMANHA

NEW YORK, 1 (U. P.) — Richard Fruendt, de 55 anos, reconheceu perante a Côrte Federal, ter dado informações á Alemanha sobre a defesa dos Estados Unidos antes de que este país entrasse na guerra, ao fornecer dados sobre o movimento de navios. Fruendt pode ser condenado á pena máxima de 20 anos de prisão.

PESQUISA AO LONGO DA COSTA CANADENSE

OTTAWA, 1 (U. P.) — Os deputados representantes da Columbia Britanica estão preparando um memorial solicitando que se efetue uma minuciosa pesquisa ao longo da costa ocidental canadense á procura de depositos ocultos de gasolina e outros abastecimentos cuja existencia suspeitam e que teriam sido preparados pelos quinta-colunistas japoneses.

Os autores dessa iniciativa afirmaram que, antes de rebentar a guerra, sabiam que tinham descido, clandestinamente, japoneses na costa canadense.

TORPEDEADO NO MAR DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um pequeno navio mercante canadense foi torpedeado no Mar das Caraibas e que os seus sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos. Este foi o terceiro navio torpedeado anunciado ontem.

(Conclue na 2.ª pag.)

REFORÇOS ALIADOS CHEGAM AO EGITO

Por Martin KANE

(Da UNITED PRESS)

NEW York, 1 — A batalha do Egito dependerá da capacidade dos britanicos de saltar os obstáculos do tempo e distancia e levar reforços suficientes ao país do Nilo antes que Von Rommel inicie a sua marcha sôbre Alexandria e o canal de Suez. Os reforços necessários já começaram a chegar e compreendem elementos do Segundo Exercito expedicionário neo-zelandês retirados da Siria e, segundo as noticias de Londres, grande numero de tropas norte-americanas, apetrechos, aviões, pilótos e pessoal de terra.

Antes de homens, o general Auchinleck necessita, sem dúvida, alguma, com maior urgência, de *tanks*, artilharia e aviões. Até agora o Oitavo Exército britanico foi superado em material pelos *Afrika Korps*, e pela distancia que constitue a principal desvantagem que que constitue a principal desvantagem que teem de enfrentar os ingleses. Requerem-se, com urgência, aparelhos de caça para as fôrças aereas que figuram em primeiro plano, em qualquer batalha, que se trave pela pósse de Alexandria e Suez, no Egito.

Von Rommel ameaça a base de Fuka acêrca de 160 kms. de Alexandria e a pósse desta e doutras bases do deserto colocarão o canal a uma distancia de bombardeio. Em relação aos reforços é evidente que os ingleses calcularam mal o poderio de Vom Rommel e distrairam para outras zonas as provisões vitalmente necessárias no Médio Oriente.

Os acontecimentos de dezembro, diz um autorizado comentarista britanico, foram a causa de que se acudisse uma e outra vez ás reservas inglesas, de tal modo que o Oitavo Exército, então na ofensiva, teve de ceder *tanks* para a Birmania. A Australia solicitou o retorno de suas tropas e das reservas australianas que tiveram que partir da Siria. Os japoneses ameaçavam a India e grandes quantidades de abastecimentos tiveram de ser enviados a essa colonia. Agora, as fôrças que restam no Próximo Oriente, estritamente necessárias para a defesa diante as concentrações do "eixo" em Creta e nas ilhas do Dodecaneso, tomaram o imperativo de proteger a Siria, Palestina e o Irak. Fica muito longe para o Egito.

Coroada de êxito a incursão dos "comandos" aliados contra a base niponica de Salamaua

Por Fred SMITH

(Da UNITED PRESS)

MELBOURNE, 1 — O ataque efetuado pelos "comandos" aliados contra a fortaleza japonesa de Salamaua domingo á noite, constituiu a primeira operação ofensiva realizada na zona australiana de guerra, desde que o general Mac Arthur tomou posse do comando supremo das forças aliadas da região.

A guarnição nipônica de Salamaua foi tomada completamente de surprêsa e a força atacante, antes de se retirar, conseguiu colher valiosas informações, além de ter destruido apreciavel quantidade de equipamentos dos japoneses. O inimigo teve 60 mortos, enquanto que o total de baixas aliadas foi de apenas dois feridos.

Segundo as esferas militares autorizadas a operação foi planejada e realizada unicamente por força de terra, dada a distancia entre Port Moresby e Salamaua, bem como a dificuldade para transpor, por terra, as selvas da Nova Guiné central, desde que a força atacante iniciou a operação há várias semanas e talvez há mais de dois mêses, para afinal atingir o ponto visado. Faltam ainda detalhes a respeito do ataque, mas se sabe que, constituindo parte de um plano ofensivo destinado a desalojar o inimigo da ilha, era ainda uma incursão isolada com o fim de aterrorizar o inimigo, desenvolvendo á semelhança das operações dos famosos "comandos" britanicos, cuja atuação audaciosa e de surprêsa, representa um golpe forte no moral das fôrças de ocupação.

Acredita-se que o general Mac Arthur utilizou uma força relativamente pequena, integrada por homens especiais, em condições fisicas e mentais, habeis no emprego de explosivos ou luta a baioneta que se baseia no êxito que conseguiu, relativamente ás baixas da guarnição atacada, em comparação com as perdas aliadas.

OS NIPÕES ATACARÃO A RUSSIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

rativos militares necessários para atacar a União Soviética no momento oportuno. Fez notar, entretanto, que êsses preparativos não querem dizer que o assalto seja iminente.

MENÇÃO AO GENERAL RITCHIE

LONDRES, 1 (U. P.) — O Diario Oficial "London Gazette" divulgou, ontem, uma menção ao tenente-general Ritchie "em reconhecimento de seus valiosos serviços no Oriente Proximo durante os meses de julho a outubro de 1941."

NADA SE SABE

LONDRES, 1 (U. P.) — Os circulos oficiais manifestaram que nada se sabe acerca de uma versão inimiga segundo a qual um grande navio de guerra britanico tenha sido afundado na baía de Bengala.

PANORAMA DA GUERRA

AUSTRALIA — Um comunicado do Comando Aliado anuncia que as fôrças terrestres aliadas infligiram enormes baixas á guarnição nipônica de Salamaua, na ocasião de um combate contra a mesma.

— Fôrças aliadas semelhantes aos famosos "Comandos" ingleses desembarcaram em Salamaua e atacaram a guarnição japonesa local. Cumprida a missão e após reunirem valiosas informações se retiraram. E' esta a primeira operação terrestre dessa natureza, que os aliados executam contra uma base nipônica.

INGLATERRA — A propósito do alarme aéreo assinalado em Jerusalém, recorda-se que a Terra Santa foi também bombardeiada na guerra passada.

— Teve inicio, esta manhã, na Camara dos Comuns, o debate de dois dias de duração, em torno da campanha da Libia. O membro conservador Milnes apresentou uma moção de censura ao govêrno.

— O *premier* Churchill rejeitou, na Camara dos Comuns a proposta apresentada por um parlamentar no sentido de que os debates sôbre a campanha da Libia fôssem adiados, até que se definisse a situação com o desenrolar da batalha do Egito.

— Um comentarista militar oficial informou que: "No Extremo Oriente é esperado um ataque japonês contra a Russia".

— Detalhando a sua informação relativa ao esperado ataque do Japão á Russia, o comentarista militar oficial expressou: "Observa-se, no Extremo Oriente, um deslocamento geral de fôrças japonêsas de terra e ar, para a fronteira do Mandchukuo. Parece haver poucas duvidas de que os nipônicos fazem os preparativos militares necessários para atacar a União Soviética no momento oportuno". Fez notar, entretanto, que êsses preparativos não querem dizer que o assalto seja iminente.

RUSSIA — Os russos rechaçaram o avanço germanico em Kursk destruindo 150 *tanks* alemães, os quais ocasionaram, ainda, duas mil baixas durante ações verificadas num estreito setor. Os soviéticos, segundo as ultimas noticias da frente, prosseguem em seu incessante canhoneio sôbre a região do obstáculo onde fôram detidas várias colunas com cem *tanks*, a-fim-de destruí-los.

— Os despachos recem-chegados da frente central, informam que se reiniciaram as hostilidades próximo a Gzhatsk a 180 kms. a oéste de Moscou e 72 de Mojaisk, na estrada Smolensk-Moscou. Os russos contra-atacaram os alemães, tendo derrotado já a sétima divisão de infantaria germanica, eliminando mais de 2.500 soldados e oficiais nazistas.

INTACTAS AS POSIÇÕES DEFENSIVAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ser decisiva. Demonstra-se que podeis lutar e lutareis até que o inimigo não possa resistir. A batalha não terminou e não terminará até que o derrotemos, o que, sem dúvida, faremos".

ESTEVE REUNIDO O GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 1 (U. P.) — Anuncia-se de bôa fonte que o chefe do govêrno egipcio esteve á noite passada em conferencia com o rei Farouk, realizando-se posteriormente uma reunião do Gabinête.

AVIÕES HOSTIS SOBRE JERUSALEM

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Pela primeira vez, desde várias semanas, diversos aviões hostis se aproximaram, ontem, ás ultimas horas da tarde do porto de Haifa, sendo porém recebidos por um intenso fogo das baterias anti-aéreas locais, pelo que, não arrojaram bombas. A população civil, sem precipitações, recolheu-se aos abrigos anti-aéreos, a qual abandou minutos depois, ao ser dado o sinal de que passara o perigo.

ALEXANDRIA SERA' DEFENDIDA POR MAR E TERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Nos circulos oficiais se declarou, hoje, que "a perda de Alexandria, a principal base naval da esquadra do Mediterraneo não significaria, necessariamente, que a frota britanica abandonasse o Mediterraneo. Um numero limitado de navios poderia operar com bases em Port Said, Haifa e Beyruth. Ao mesmo tempo, se a base que agora se encontra dentro do raio de ação dos bombardeiros do "eixo", caisse, os britanicos sofreriam um rude golpe contra toda a sua posição estratégica no Oriente Médio. Efetivamente se perderiam as instalações para reparações navais e a fiscalização das rotas marítimas de toda a parte oriental do Mediterraneo".

Acrescenta-se que desde que a Italia entrou na guerra, Alexandria se converteu na principal base naval e em substituição a Malta, as defesas da base egipcia foram consideravelmente reforçadas, de maneira que é possivel defendê-la, agora, por mar e terra.

A ÉSTE DE EL ADABA

CAIRO, 1 (U. P.) — As colunas moveis germanicas prosseguem o seu avanço para éste de El Adaba sob uma constante chuva de fogo das baterias inglesas.

A tática aliada considera em retardar o avanço alemão a fim de poder lançar á luta a totalidade dos reforços recebidos tratando de evitar que os nazistas consigam isolar grandes concentrações britanicas na costa do Mediterraneo.

A 160 KMS. DE ALEXANDRIA

CAIRO, 1 (U. P.) — Os ultimos despachos autorizados dizem que os alemães passaram em El Adaba, avançando para o éste. Esperava-se que as unidades móveis britanicas opusessem resistencia nessa localidade, que se encontra a uns 160 kms. de Alexandria.

Ao avançarem para El Adaba as fôrças do "eixo", evidentemente, eliminaram a possibilidade de se verem cercadas no passo situado entre a costa do Mediterraneo e a depressão de Quattara.

As fôrças do "eixo" avançaram nada menos de 120 kms. em dois dias.

ALARME AÉREO EM JERUSALÉM

LONDRES, 1 (U. P.) — O radio de Paris informou que aviões do "eixo" sobrevoaram Jerusalém onde houve um alarme aéreo que durou por espaço de 25 minutos.

NA GUERRA PASSADA

LONDRES, 1 (U. P.) — A proposito do alarme aéreo assinalado em Jerusalém, relembra-se que a Terra Santa também foi bombardeada na guerra passada.

ATACANDO EL-AMEIN

LONDRES, 1 (U. P.) — O radio de Berlim informou que as tropas do "eixo" estão atacando El-Amein, ultima posição fortificada que se opõe no caminho para Alexandria.

ORDEM DO DIA DO GENERAL AUCHINLECK

CAIRO, 1 (U. P.) — O general Auchinleck dirigiu ás suas tropas uma ordem do dia cujo texto é o seguinte: "Oficiais e soldados do 8.º Exercito. — Haveis lutado sem descanso, e seriamente, durante mais de um mês. Nenhuma tropa teria combatido melhor que vós. Vossas perdas fôram elevadas e a despeito dos esforços dispensados, tivesteis o desgosto de ter que ceder terreno ao inimigo, que possuia superioridade de forças blindadas. Não se deve esquecer que o inimigo também sofreu importantes perdas. O poderio de suas unidades foi consideravelmente reduzido e ele agora se encontra longe de suas bases de abastecimento. A situação, porém, requer que todos vós realizeis um esforço supremo. Travaremos a batalha do Egito na qual o inimigo deve ser destruido. Haveis de demonstrar que podeis resistir e sei que continuareis resistindo até que o inimigo, esgotado, experimente uma derrocada final. Não há que se dar tregua ao inimigo. Temos que atacá-lo e acossá-lo em toda parte. A batalha ainda não terminou, e não terminará senão quando o tivermos derrotado e havemos de derrotá-lo."

INICIADOS OS DEBATES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nistro da produção bélica foi o primeiro orador do Govêrno, tendo declarado que os aviões de bombardeio de mergulho norte-americanos haviam chegado á Inglaterra. Declarou a seguir, que o general Auchinleck ainda dispõe de um numero consideravel de *tanks* em serviço, do tipo *Grant*, e que outros estão chegando diariamente ao campo de batalha. O capitão Littleton acrescentou o critério de que o Govêrno é responsavel pelos equipamentos dos exercitos em campanha.

Prosseguindo nas suas declarações, revelou que, atualmente, estão sendo produzidas várias centenas de canhões capazes de disparar projetis de seis libras de pêso o que constitue uma façanha industrial extraordinária.

Entretanto, acrescentou, que as tropas do 8.º exército dispunham de poucos canhões ao iniciar-se a atual campanha. Disse ainda, que está sendo organizada a produção de armas anti-*tanks* especiais, muito mais poderosas que os canhões que disparam projetis de 6 libras. Afirmou que as forças britanicas no Oriente Médio dispõem de um numero suficiente de canhões de quatro e meia polegadas e de grande raio de ação para armar três regimentos. Esses canhões são capazes de enfrentar, com êxito, as baterias alemãs de 88 milimetros, porém, em circunstancias normais, não podem ser considerados como verdadeiros canhões anti-*tanks*. O capitão Littleton elogiou os novos *tanks* norte-americanos *Grant*, declarando que êles desenvolvem, numa batalha uma ação que se póde comparar aos melhores *tanks* alemães empregados por Von Rommel no deserto Oriental durante a atual campanha.

Asseverou, também, que está sendo produzido em alta escala nos Estados Unidos um tipo de *tank* semelhante ao *Mark 4* dos alemães e que êsse novo tipo de *tanks* é ainda mais poderoso que o *General Grant*. Revelou que as fôrças britanicas disporão de *tanks* blindados mais fortes que os atuais e que muitos dêles estarão terminados dentro de breve, para ser imediatamente entregues ás tropas combatentes. Assinalou que dentro das próximas semanas maior numero de aviões de bombardeio de mergulho será entregue pelas fabricas dos Estados Unidos.

As suas ultimas palavras foram as seguintes: "Com os nossos eficientes aparelhos de bombardeio e caça conseguiremos a superioridade aérea em mais de um teatro de operações bélicas. Mantendo essa superioridade, podemos esperar que êsses aparelhos sejam utilizados, com eficiencia, e estamos certos de que nos é possivel empregá-los com proveitos no mar".

O DEPUTADO JOCELY LUCAS INICIOU OS DEBATES

LONDRES, 1 (U. P.) — O debate na Camara dos Comuns foi iniciado pelo deputado Jocely Lucas, que perguntou ao capitão Balfour, Ministro da Produção Aeronautica, se tinha informações a respeito da eficácia dos ataques dos bombardeiros de mergulho inimigos em Bir-El-Hacheim, Sebastopol e outras frentes, nas ultimas batalhas. O capitão Balfour pediu ao parlamentar interpelante que aguardasse o inicio do debate geral, dizendo: "êstes fatos fazem parte do quadro geral que será tratado, detalhadamente, no debate". *Sir* John Milne entrou, em seguida, no assunto principal e vital do debate, apresentando sua moção de censura sôbre a direção da guerra. Nêste momento interveio o deputado Stephen Hall, partidário do *premier*, sugerindo que o assunto fôsse adiado até que a batalha do Egito chegue a uma decisão definitiva, pois, na sua opinião, o momento não era propicio para uma discussão que se podia refletir no espirito dos soldados que lutam no Egito. O *premier* Churchill entrou, no recinto, no momento em que o deputado Hall se levantava para falar. O Chefe do Govêrno foi entusiasticamente recebido. Quando o deputado Hall terminou, o *premier* levantou-se, imediatamente, e declarou, com firmeza, que não aprovava êsse adiamento.

SEBASTOPOL RESISTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

jaisk na estrada de Smolensk-Moscou. Os russos contra-atacam os alemães tendo já derrotado a setima divisão de infantaria germanica eliminando mais de 2.500 soldados e oficiais.

COMEÇO DE OFENSIVA

LONDRES, 1 (U. P.) — Ao referir-se á noticia de origem alemã de que foram iniciadas as operações na frente central soviética, os circulos extra-oficiais daqui consideram que o Reich deu começo á ofensiva geral alemã na Russia.

VIOLENTA LUTA EM KHARKOV

MOSCOU, 1 (U. P.) — A ofensiva no setôr de Kharkov entra, hoje, no quarto dia, com grande violencia. Quanto a Sebastopol se informa que os alemães fizeram progressos de escassa importancia, porém á custa de elevadissimas perdas.

COMUNICADO DE MOSCOU

MOSCOU, 1 (U. P.) — A emissora local forneceu o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem as nossas forças rechaçaram os ataques de poderosas forças inimigas de "tanks" e infantaria. Durante esses ataques o inimigo sofreu pesadas baixas. As nossas tropas inutilizaram 150 "tanks". Em diversos setores da frente de combate as nossas forças depois de encarniçados combates desbarataram poderosas forças inimigas. Neutros setores da frente não se registaram modificações de maior importancia."

RECHAÇADOS OS GERMANICOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os russos rechaçaram o avanço germanico em Kursk, destruindo 150 "tanks" alemães aos quais ocasionaram, ainda, 2.000 baixas durante as ações verificadas num estreito setôr.

Os soviéticos, segundo as ultimas noticias da frente, prosseguem o seu incessante canhoneio sobre a região onde foram detidas varias colunas de "tanks" inimigos a fim de destruí-los.

O MARECHAL MANNERHEIM NÃO ATENDEU AO APELO DE HITLER

NEW YORK, 1 (U. P.) — Uma transmissão da BBC observa que, contrariando os desejos de Hitler, o marechal Mannerheim, em vez de empreender uma ação numa grande escala, desmobilizou parte de suas forças.

O comandante em chefe das forças finlandesas deu baixa a todos os oficiais maiores de 40 anos e aos soldados de 32 anos para que se entreguem a tarefas rurais.

virtude do qual devem ser repatriados os cidadãos americanos e do "eixo", retirando os salvo-condutos para a permuta que deveria se efetuar pelo "Drottingholm".

APROVEITAMENTO DOS PRODUTOS FABRICADOS COM MATERIAS PRIMAS VITAIS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O diretor da Junta de Produção Bélica, Donald Nelson, informou que em todo país se desenvolverá uma nova campanha, mais intensa que as anteriores, tendente a estimular o aproveitamento de todo artigo fabricado com materias primas vitais para a defesa nacional como borracha, estanho, gorduras, etc. A campanha de aproveitamento começará, segundo se informa, no dia 13 de julho e se caracterizará pelos seguintes objetivos: 1.º — intensificar as atividades visando cumular imensos depositos de materias primas de maior importancia, como ferro e aço; 2.º — Evitar o desperdicio de gorduras; 3.º — Fomentar as doações de recipientes de folhas de flandres de diversas cidades.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Ministério da Marinha informou que um pequeno navio panamenho que navegava com a bandeira do Panamá foi torpedeado ao largo da costa do Atlantico. 31 sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental. Desapareceu um dos tripulantes.

1. ... que, segundo os geólogos, os vales dos rios Indus e Ganges, na India, são os mais férteis da terra.
2. ... que alguns cientistas consideram a abelha como o primeiro animal domesticado pelo homem; e que, não obstante, o homem alimentava-se com o mel muito antes de domesticar a abelha, pois roubava-o ás espécies silvestres que armazenavam aquela substancia na concavidade das árvores.
3. ... que, tendo-se em vista os respectivos volumes a água doce dos rios e dos lagos fornece mais peixe do que a água salgada dos mares e dos oceanos.
4. ... que nos Estados Unidos gasta-se anualmente mais de meio bilhão de dólares somente na remessa de folhetos de propaganda através da Repartição dos Correios.

Reforços aéreos "yankees", etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ATENTADO CONTRA O CHEFE DO GOVERNO DO IRAK

LONDRES, 1 (U. P.) — O radio de Berlim informa que noticias da fronteira da Turquia com o Irak dizem que explodiu uma bomba na residencia do chefe do governo iraquiano Nuri Said e que, em consequencia, morreram 10 guardas da policia, tendo salvo-se ileso o "premier" Said.

A ALEMANHA VIOLOU O ACORDO DE PERMUTA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado comunicou que a Alemanha violou o acôrdo de permuta em

Ataque a Salamaua

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os guerrilheiros chineses em operações na provincia de Honan e na cadeia de montanhas de Taizen, rechaçam os japoneses e assediam as suas posições enquanto se apressam os preparativos para conter qualquer tentativa inimiga contra a provincia de Fukien, onde parece iminente uma ofensiva das forças niponicas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKÉO NACRE
Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000
NUMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Rua Tiradentes — 211 — Epitácio Soares

Sociedade

A CIDADE

Dentro da paisagem da cidade, voltou o colorido das fardas colegiais que as férias de S. João tinham afastado. Voltaram todos alegres, espalhando-se pelas ruas, flanando e girando, lotando os bondes, enchendo os cinêmas. A quinzena de férias do mês de junho é um pedaço da alma dos estudantes. Pedaço que não póde desaparecer. E' um descanço, uma parada onde se recobra as fôrças, um estágio em que se póde divertir um pouco no campo fugindo, ao urbanismo avassalador. Ontem, reabriram-se os estabelecimentos escolares. Os colegiais voltaram ainda com um gostinho de cangica, com um ressaibo de milho assado. Os antigos hábitos tambem voltaram: a disputa para pegar o bonde ás 11 horas, as conversas do Ponto de Cem Réis, as "matinées", a sessão popular tudo isto são pequeninos detalhes provincianos que sempre se sente a falta e cuja ausência sempre deixa saudades, saudade que encheu a cidade durante esses 15 dias em que desapareceram o cáqui e o alvi-celeste.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Elizabete, filha do sr. João Batista Ferreira, residente nesta cidade; Germano, filho do sr. José da Silva Lucena, funcionário público, e Severino, filho do sr. Pedro Américo, funcionário municipal. As senhoritas: — Arlete Ribeiro Farias, filha do sr. Rafael Ribeiro de Farias, comerciante nesta cidade, e Maria Izabel, aluna do Colégio Paraibano, e filha do sr. Luiz Raimundo Bezerra, funcionário público. As senhoras: — Maria Emilia Pôrto, espôsa do sr. Fausto Pôrto, funcionário federal nesta cidade; Maria Rodrigues Pessôa, espôsa do sr. Miguel Germano Filho, funcionário público. OS SENHORES: — Agrônomo Pedro Cordeiro, chefe da Secção do Serviço do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura nêste Estado e cavalheiro largamente relacionado nos circulos sociais de João Pessôa e no meio do funcionalismo federal; dr. Newton Lacerda, elemento de relevo da classe médica de João Pessôa e dos meios sociais paraibanos; acadêmico Claudio Santa Cruz, nosso companheiro de redação e aluno da Faculdade de Direito do Recife, e Luiz Pontes, residente nesta cidade.

VIAJANTES:

Regressa hoje ao Recife o sr. Luiz Borba de Medeiros, funcionário do Serviço de Economia Rural da secção do Ministério da Agricultura naquela cidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A sessão ordinária de ontem

A SOCIEDADE de Medicina e Cirurgia da Paraíba realizou ontem mais uma sessão ordinária. Presidida pelo dr. Odivio Duarte e secretariada pelos srs. Antonio Dias e Francisco Porto teve o comparecimento de grande numero de sócios.

Na hora do expediente foi apresentada uma proposta para sócio efetivo da Sociedade do dr. Fernando Rodrigues, medico com clinica nesta capital. O sr. presidente, diante da manifestação da casa, considerou sócio efetivo o dr. Fernando Rodrigues, e designou a próxima sessão para a posse.

Na ordem do dia, o Presidente deu a palavra ao orador inscrito dr. Moura Rezende, para apresentar o seu trabalho sob o titulo "Algumas notas sôbre a via transmaxilar de Lima".

O orador fez um rápido estudo inicial dos usuais métodos de tratamento das sinusites. Estudou em seguida, o emprego da sulfamidacrisioidina e dos bons resultados obtidos com êsse tratamento, e entrou logo no estudo da operação de Lima, suas indicações operatórias, relatando o resultado de seis observações que apresentou á casa, todos operados pela referida técnica e com completo êxito.

O trabalho do dr. Moura Rezende recebeu elogios dos presentes e foi comentado pelos drs. Manuel Paiva, Antonio Dias, José Vandregiselo e João Coêlho.

DESARTICULADA A MÁQUINA TOTALITARIA NO RIO GRANDE DO SUL

O interventor Cordeiro de Faria, em entrevista ao enviado de um vespertino carióca, declarou que as autoridades gaúchas estão aparelhadas para neutralizar, no instante preciso, qualquer manifestação da quinta coluna

RIO, 1 — (A. M.) — Um enviado de um vespertino, a Pôrto Alegre entrevistou o interventor Cordeiro de Faria.

Inicialmente, o gal. Cordeiro de Faria afirmou: "Póde dizer que, no Rio Grande do Sul, a máquina totalitaria está desarticulada. Todos os seus elementos ativos estão sob o controle do govêrno. As nossas autoridades estão aparelhadas para neutralizar, no instante preciso, qualquer manifestação dêsses elementos. A nossa missão, segundo a orientação do presidente Getúlio Vargas, é servirmos como celeiros ás nações amigas na luta armada contra as potências totalitárias. Se a Nação se encontrar na contingência de participar, efetivamente, da luta cruenta que já se avizinha da América do Sul, o Rio Grande saberá, como nas condições anteriores, lutar bravamente pela honra do Brasil".

A seguir o int. Cordeiro de Faria aludiu ás ótimas impressões deixadas no Rio G. do Sul pela Missão Militar Chilena.

Quanto aos boatos alarmantes, que fervilham na fronteira da Argentina, afirmou que "não passam de boatos. Acolhendo e divulgando tais boatos apenas serviremos á politica de inquietação subterranea e de confusão tão ao sabôr dos agitadores internacionais. As nossas relações com a Argentina são as melhores possiveis. Vivemos num ambiente de inteiro entendimento em face da época dificil pela qual atravessa o mundo. As Nações americanas teem procurado se auxiliar, mutuamente".

Referindo-se á situação economica e financeira do Estado frisou o Chefe do Govêrno que o Rio G. do Sul conseguiu abastecer-se a si próprio, exportando, ainda, grande variedade de produtos. A exportação em 1939 era de 60 mil contos, sendo ultrapassada em 1940.

Finalizando, afirmou que realiza um govêrno apolitico, não distinguindo antigas correntes. "Pela primeira vez, em 100 anos, o Rio G. do Sul tem a tranquilidade e a confiança de que sempre careceu".

TÉCNICOS PARAIBANOS NO ACRE

Para a organização do plano de fomento agricola que o govêrno do Acre está empreendendo, foram contratados vários tecnicos dêste Estado que para ali se transportaram, tendo a proposito, o eng.º Pimentel Gomes, dirigido ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO BRANCO, 30 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que chegaram quatro técnicos paraibanos e vários aradores e enxertadores que veem ocupar cargos publicos no Acre. Outros se encontram em caminho. Alguns ocuparão lugar de destaque na administração do território. Respeitosas saudações. — *Pimentel Gomes*, diretor da Produção.

ESPERADA, HOJE, NO RECIFE, A MISSÃO MILITAR CHILENA

Despedindo-se da sociedade brasileira o general Escudero ofereceu um banquête, do qual participaram autoridades civís e militares e diplomatas — Homenageada, a Missão, com um banquête de gala, no Itamaratí

RIO, 1 (A. M.) — O gal. Escudero ofereceu, ontem, um banquête de despedidas á sociedade brasileira da qual participaram altas autoridades civis, militares e diplomáticas. Discursando "au champagne" o gal. Escudero fez vibrante reafirmação de fé no americanismo. Asseverou que temos o dever de zelar pelos destinos da America e, acentuou: "A conciencia americana repudia a opressão e arvora a bandeira da liberdade". Lembrou que a America vive o momento mais grave de sua história acrescentando: "Nós, povos americanos, estamos unidos diante dos perigos comuns presentes mas, não devemos olvidar no futuro esta dura e fecunda ficção da fraternidade que nos mostra a história". Afirmou que o Chile tem a conciencia clara de seus deveres na hora presente e superando as distancias está ao vosso lado disposto a intervir com a totalidade das suas capacidades para salvaguardar a integridade da America. O meu govêrno deseja que os paises irmãos saibam que esta é decidida e irrevogavel solução".

O GAL. GOIS MONTEIRO AGRADECEU

RIO, 1 (A. M.) — No banquete de despedida da Missão Chilena, agradecendo ao discurso do gal. Escudero, o gal. Gois Monteiro declarou: Fruto da ação conjugada das jovens nações dessa parte do mundo será, o panamericanismo consagrado pelos seus atributos civilizadores na hora da paz". Assinalou que o fruto histórico do panamericanismo repousa num movimento de preservação de independencia dos nossos povos e solidariedade continental e afirmou que "o Brasil tomou a posição que a vida, o dever e o ideal continental impuseram".

BANQUETE DE GALA NO ITAMARATÍ

RIO, 1 (A. M.) — O Ministro Osvaldo Aranha ofereceu, hoje á noite, no Itamaratí, um banquête de gala á Missão Militar Chilena.

REPERCUSSÃO DA VISITA DA MISSÃO MILITAR CHILENA AO BRASIL

SANTIAGO, 1 (U. P.) — O chanceler Barros Jarpa referindo-se á visita da Missão Militar Chilena ao Brasil declarou que a mesma tem tido naquele país grande repercussão e embora não tenha caráter diplomático, as manifestações recebidas por parte do mundo diplomático e social brasileiro destacavam a sua importancia.

Acrescentou o chanceler que o govêrno do Brasil "e todos os setores de importancia brasileiros fizeram uma demonstração de simpatia para com o Chile o que contribue para realçar as magnificas relações existentes entre os dois paises".

ESPERADA NO RECIFE A MISSÃO MILITAR CHILENA

RECIFE, 1 (A. M.) — Está sendo esperada, amanhã, nesta cidade, a Missão Militar Chilena, que viajará em aviões da FAB, postos á sua disposição, devendo chegar á Base Aérea do Ibura, á tarde.

Desejando dar maior brilhantismo ás manifestações de apreço e simpatia que serão tributadas aos militares visitantes, o general de divisão Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região e da 7.ª Divisão de Infantaria, convidou para se reunirem nesta capital os demais oficiais generais que servem nesta região. Assim já se encontram nesta capital os generais Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionária, general Castelo Branco, comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, e o general Dermeval Peixóto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria, cuja séde é nesta capital, devendo chegar, hoje, ou amanhã, o general Cordeiro de Faria, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, sediada em Natal.

Acompanhará o general de Divisão don Oscar Escudero Otaróla, em sua excursão ao Nordeste, o general de Divisão Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1.º grupo de Regiões Militares, bem como o comandante do grupo Celedon de Palma, adido aeronautico, majores Oscar Herrera e Manuel Feliú, todos chilenos, e o tenente-coronel José Alves de Magalhães, majores Lourival Serôa da Mota e Renato Brigido e capitão João Augusto Montarroyos, êstes ultimos brasileiros.

O comandante em chefe do Exército Chileno permanecerá, aqui até amanhã do próximo dia 5, retornando, então, ao Rio de Janeiro, por via aérea.

OFICIAIS GENERAIS CONDECORADOS PELO GENERAL ESCUDERO

RIO, 1 (A. N.) — Antes do banquete oferecido pela Missão Militar Chilena ao Exército Nacional foram condecorados pelo gal. Escudero os generais Eurico Dutra, Góis Monteiro, Cristovam Barcelos, Lucio Esteves e Leitão de Carvalho aos quais foi conferida a "Estrela de Ouro" a mais alta dignidade que podem as Fôrças Armadas do Chile conceder.

EXTRAÇÃO DE ESTANHO EM TAPEROÁ

O interventor Ruy Carneiro recebeu, com data de ontem, o seguinte telegrama:

Taperoá, 1 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que fôram iniciados os trabalhos de extração de estanho nêste municipio em várias propriedades, algumas distanciadas entre si. A extração, embora rustica, já produziu mais de 500 quilos de minério. Alguns proprietários estão cogitando de regularizar legalmente a exploração. Saudações. — Irineu Rangel, prefeito.

Para apurar irregularidades na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho nesta capital

RIO, 1 — (A. M.) — Por solicitação do sr. Moacir Mesquita, ex-delegado do Ministério do Trabalho na Paraíba, o Ministro do Trabalho determinou a abertura de um inquérito a fim de apurar irregularidades praticadas por funcionários que serviam naquêle Estado, sendo nomeados para integrar a comissão de inquérito os srs. Valente de Andrade, presidente, João Augusto Saboia e Humberto Macêdo.

Faleceu o cronista teatral Luiz Palhano

RIO, 1 — (A. M.) — Acaba de falecer, nesta capital, o sr. Luiz Palhano, cronista teatral do "Diário da Noite" e presidente da Associação dos Criticos Teatrais.

Entrega de pedidos de produtos yankees sujeitos ao regime de quotas

RIO, 1 — (A. M.) — A secretaria da Presidência da República enviou uma circular aos Ministérios, encarecendo a necessidade de providências na entrega até 10 de julho próximo, dos pedidos de produtos norte-americanos sujeitos ao regime e quotas, a fim de serem atendidos na medida do posivel, na carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Será exibido no Rio o filme "Pelo Brasil"

RIO, 1 (A. M.) — Os cinemas desta capital exibirão, na próxima semana, o filme de 300 metros, elaborado pelo DIP, intitulado *PELO BRASIL* consistente em uma reportagem do C. P. O. R. da Primeira Região Militar, sendo uma demonstração eloquente do esforço que realiza o Exército para aprimorar os futuros oficiais da reserva.

A posição do Chile

RIO, 1 (A. M.) — De passagem para o seu país, o sr. Afzel Paulin, embaixador da Suecia no Chile, interrogado pelos jornalistas sôbre a posição internacional do Chile, respondeu o seguinte: "Nada se sabe ao certo em Santiago sôbre a atitude definitiva do Chile. Ora se diz que o país romperá imediatamente com o "eixo", ora se diz que continuará mantendo relações com os totalitários".

Educação

O Departamento de Educação recomenda aos senhores inspetores técnicos de ensino e aos senhores inspetores auxiliares que remetam ao Departamento de Serviço Público, com a possivel brevidade e devidamente preenchidos os boletins denominados "Informações para o assentamento individual do funcionário" e "Informações para o tempo de serviço".

O Departamento de Educação chama a atenção do professorado em geral para o trabalho que segue abaixo, de autoria do sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, sôbre o papel que os clubes agricolas tendem a desempenhar no futuro do Brasil.

OS CLUBES AGRICOLAS E O BRASIL DE AMANHÃ

A obra do govêrno, no setor educacional, para o conveniente preparo das novas gerações é, sem duvida, das mais meritórias e patrióticas, pois o "nosso futuro lugar no mundo dependerá das qualidades da juventude que se fórma".

Sentindo e compreendendo, com sinceridade e entusiasmo, o que é essa obra de garantia do futuro, e seguindo os preceitos do Estado Nacional, procuramos estendê-la ás crianças de nossas escolas primárias, principalmente áquelas do interior do país; procurando modificar-lhes a mentalidade, ensinando-lhes a trabalhar a terra, fazendo-lhes nascer no espirito o amôr aos campos, a necessidade da renovação dos nossos costumes rurais, grupando-os em cooperativas para melhor compreenderem o valôr e a conveniência do auxilio mútuo, incutindo-lhes, enfim, o "patriotismo da vida, da solidariedade, da cooperação".

Aos homens do campo, com o espirito amadurecido na rotina muito mais dificil, senão impossivel, se torna transformar-lhes a mentalidade, por isso, apelamos para a criança, cujo espirito é mais fácil de modelar do que modificar as qualidades morfológicas dos vegetais, que, entretanto, são alteradas constantemente.

E, é a vós, professoras do Brasil, que apelamos para modelar a nossa futura geração dentro dêsse nacionalismo profundo, da organização do trabalho, da educação econômica.

Alberto Torres afirmou: "O Brasil tem por destino ser um país agricola: toda a ação que tender a desviá-lo dêsse destino é um crime contra a sua natureza e contra os interesses humanos", e mais adiante: um povo "não póde ser livre sem o dominio de suas fontes de riqueza, de seus meios de nutrição, das obras vivas da sua industria e do seu comércio".

Para ajudar-vos nêsse grandioso trabalho, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres iniciou, em 1934, uma grande campanha para a organização de Clubes Agricolas Escolares, em todas as escolas primárias do Brasil. — Esses clubes agricolas seriam o compartimento estanque que evitaria a formação "de canais de êxodo da mocidade do campo para as cidades e da produção para o parasitismo".

E o Ministério da Agricultura, compreendendo o grande alcance dessa iniciativa, vem auxiliando-a constantemente, por intermédio do Serviço de Informação Agricola, quer prestando-lhe assistência técnica, quer fornecendo-lhe livros, mapas, cadernos, quadros rurais, sementes, mudas, adubos, ferramentas e utensilios agricolas, etc.

E os resultados, senhores, são bastante significativos, revelando-nos que as crianças do Brasil amam os trabalhos da terra.

O entusiasmo é geral.

Os clubes agricolas, em franca atividade, atingem a 725, espalhados por todo o país. Em Pernambuco existem 120 dessas associações; Minas, que o segue, conta 112, vindo os demais Estados em menor escala, mas apresentando o mesmo espirito de entusiasmo e confiança.

Felizmente hoje sômos um povo que compreende a realidade brasileira, e se esforça para a "organização nacional", graças ao espirito clarividente e á ação do Presidente Vargas, cujo govêrno tem proporcionado á agricultura e ao homem rural as maiores realizações. Em todos os setores da produção nacional se faz sentir a obra patriótica do criador do Estado Novo, dando-nos uma sábia e salutar direção, com a qual dia a dia maior e mais forte se torna o Brasil, fazendo-nos lembrar Alberto Torres quando afirmou: "E se um proposito forte e tenaz vence, por vezes, os estimulos do interesse e da ambição, e as próprias solicitações da saude, não há resistência possivel ao comando do patriotismo, quando nos aponta o cumprimento de um dever, inscrito na alma, como voto de apostolado, dêsde a idade primaveril em que lançando-nos á vida, abrimos á fecundação dos ideais a flôr do nosso espirito".

O Govêrno procura ilustrar o povo acêrca de seus verdadeiros interesses, mostrando-lhes as realidades econômicas que condicionam sua existência.

O clube agricola procura despertar na criança o interesse pelas coisas do campo, porque a criança que aprende a lavrar a terra, a plantar e a colher os seus frutos será, forçosamente, o homem altivo e leal de amanhã, amante da ordem e da familia, e o soldado heróico, defensor de seu país.

A mocidade de hoje afirma a superioridade do Brasil e, com orgulho póde repetir as palavras do grande sociologo patricio: "Nós sômos um povo sensato, de espirito claro e prático, de afeições reais, de sentimento profundo, — sentimento diréto e espontaneo, que vai imediatamente ás pessôas, ao lar, aos compatriotas, á terra natal, sem liga de sugestões alheias aos impulsos do coração, sem laivos de conceitos adotivos, de inspirações doutrinárias, de crença, de filosofia, ou de escola. Somos um povo franco, com senso real das coisas, das afeições, das idéias. Entre cada um de nós e os objétos da nossa estima, do nosso amôr, da nossa veneração, o efluvio que nos vem das almas não se esbate na imagem cultural da religião, nem o empana a névoa de um conceito convencional, de uma sensibilidade de empréstimo: estende-se e penetra com a limpidez do sol nas manhãs claras".

Os clubes agricolas são o exemplo ás gerações que se formam, a escola de homens sadios e resolutos, dos verdadeiros amigos da terra, os batalhadores da campanha silenciosa e modesta, porém de proporções gigantescas na organização da economia nacional.

Incentivemos, pois, os clubes agricolas que, assim estaremos a cada momento, trabalhando pelo bem e pela grandeza do Brasil.

"Sociedades dos Professores": — Reiniciam-se, hoje, as aulas que essa Sociedade mantem em sua sede social á rua Duque de Caxias, 406, ás 19 horas.

Impressionante suicidio em Jacarepaguá

RIO, 1 — (A. M.) — Impressionante *suicidio* verificou-se em Jacarepaguá. O lavrador João Coelho Vieira, de 25 anos e Leontina Fernandes Pereira, de 17 anos, eram noivos. Ontem, o lavrador avisára á sua noiva que devido ter sido convocado se veria obrigado a adiar o casamento. Leontina não se conformou e alegando que o noivo queria abandoná-la, acompanhou-o até sua residência, onde pernoitou. Esta manhã, os pais da menor queixaram-se á policia e quando um soldado foi busca-los os jovens pediram licença para se preparar. No interior da casa beberam, juntos, forte corrosivo, morrendo instantaneamente.

Não se conformaram os moradores do Edificio "Guararapes"

RIO, 1 (A. M.) — Os moradores do edificio *Guararapes* em sinal de protesto pelo aumento de 20% nos preços dos alugueis dos apartamentos realizam, hoje, uma reunião na portaria do edificio, no sentido de redigir uma queixa coletiva ao Tribunal de Segurança. A reunião, que terá caráter de comicio, será cousa inédita no Brasil.

Será organizado em S. Paulo o Curso Feminino de Voluntários da Defêsa Passiva da Cidade

SAO PAULO, 1 (A. M.) — O capitão Padilha, *diretor* do Departamento de Educação Fisica do Estado organizará, brevemente, sob o patrocinio do Comandante do 2.º R. M., o Curso Feminino de Voluntários da Defêsa Passiva da Cidade. O Corpo de Voluntários será treinado para o auxilio da população civil, em caso de bombardeio aéreo, recebendo instruções especiais. Dentro de poucos dias serão abertas as inscrições.

COMUNICADOS DE GUERRA

DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 1 — (U. P.) — A emissôra soviética irradiou ao meio dia de hoje o seguinte comunicado: "Durante a noite as nossas fôrças estivéram empenhadas em luta contra o inimigo nos setôres de Kursk e Sebastopol. As nossas tropas infligiram pesadas baixas ao inimigo no primeiro dêsses setôres, onde são encarniçadas as operações. Uma de nossas unidades de *tanks*, sob as ordens do comandante Nikushin, atacou uma coluna de *tanks* inimigos dos quais fôram destruidos 9. Não ha novidades nos demais setôres".

DO COMANDO ALIADO EM MELBOURNE

MELBOURNE, 1 — (U. P.) — O comunicado do Comando Aliado publicado hoje expressa: "Durante um ataque noturno as fôrças terrestres aliadas travaram luta com êxito contra a guarnição inimiga de Salamaua, causando ás suas fileiras baixas calculadas em 600 soldados, capturando ainda certa quantidade de material bélico. As baixas aliadas consistiram em dois feridos. Posteriormente o inimigo tomou represálias bombardeiando Mubo e Komiatum sem causar danos, entretanto. As nossas fôrças aéreas empreenderam um ataque, em pequena escala, contra um aeródromo sem ter podido observar os resultados obtidos. Rabaul foi novamente atacada, á noite passada. As unidades aéreas aliadas empreenderam ligeira ação contra um aeródromo local e a zona portuária provocando incêndios".

DO MINISTERIO DA MARINHA *YANKEE*

WASHINGTON, 1 — (U. P.) — O Ministério da Marinha forneceu o seguinte comunicado: "Zona da Europa. Recentemente fôram levados a Malta, pelo Mediterraneo, reforços de aviação para ajudar os britanicos na defêsa da castigada ilha. Estas viagens fôram efetuadas pelo porta-aviões *Wasp*, dos Estados Unidos, sem que sofressem danos êsse vaso de guerra ou os navios que o escoltavam. Durante uma dessas viagens, depois de serem lançados ao mar os aviões britanicos que já voavam sôbre Malta, o inimigo atacou a ilha. Completamente surpreendido com o maior numero de caças com que contavam para a defêsa, o inimigo sofreu perdas consideráveis. Os aviões decolaram do "Wasp" e entraram em combate com o inimigo sôbre Malta antes de aterrisar na ilha. Depois, apressadamente, tomaram combustivel, levantaram vôo e continuaram repelindo o inimigo, trinta minutos depois de sua chegada. O aparecimento dos aviões de reforço transportados pelo "Wasp", em momento tão oportuno, foi sumamente feliz para os heróicos defensores da fortaleza britanica e para a causa das nações aliadas".

RADIO

P. R. I. 4

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Rádio Jornal — 11,05 — Vozes do "Broadcasting" carióca em desfile — 11,45 — Jornal da Guerra — 11,52 — Vozes do "Broadcasting" carióca em desfile — 12,00 — Do Teátro da Guerra — 12,07 — Variedades Musicais — 13,00 — Intervalo — 17,00 — O Bôa Tarde Sonóro de sua P. R. I. 4 — 17,05 — Minuto Informativo da Inspetoria do Tráfego — 17,07 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,30 — No Mundo dos Livros — 17,35 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,58 — Minuto Educacional Informativo — 18,00 — Avé Maria. PROGRAMA DE ESTUDIO: — 18,05 — Hora Católica a cargo do Padre Carlos Coelho — 18,20 — Sólos de piano com Bolivar Duarte — 18,25 — Reporter Aéreo — 18,30 — Sambas com Nélia de Almeida — 18,45 — Programa dos Novíssimos — 19,00 — Do Teátro da Guerra — 19,07 — Valsas com Ivone Peixôto — 19,22 — As Irmãs Avany — 19,53 — Album Social — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Jornal Internacional — 21,05 — Jáia Monteiro com Musicas Brasileiras — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Quintéto da Broadway — 21,40 — Sambas com José Ramos — 21,55 — Comentário Internacional — 22,00 — Bôa Noite Musical com a orquestra de Salão — 22,29 — Leitura do Programa de Amanhã — 22,30 — Noticiário da Paraíba — 22,35 — Bôa Noite — Hino Nacional.

DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA DE JOÃO PESSÔA

NECESSIDADE DA COOPERAÇÃO DO PÚBLICO

Os próximos exercicios de defêsa passiva anti-aérea nesta capital terão em vista, sobretudo, educar o povo para saber proteger-se, cooperando assim com as autoridades militares, na eventualidade de um bombardeio. A experiencia das diversas nações em guerra tem demonstrado largamente que da população civil, de sua maneira organizada de agir, evitando o panico, é que depende, em grande parte, a eficiencia dos diversos processos de defêsa ativa utilizados pelas forças armadas. Com uma noção realista do perigo que nos ameaça, as autoridades militares do país vêm promovendo, nas cidades de maior importancia estratégica, uma preparação psicológica adequada do povo, difundindo as instruções que devem ser obedecidas para o êxito das medidas defensivas.

O condutor de veiculo ou o pedestre, êste ultimo na rua ou em casa, deve proceder, antes de tudo, com absoluta ordem: a debandada, as correrias loucas concorrem apenas para delibitar o moral e alastrar o panico, o que é um dos objetivos mais diretamente visados pelo inimigo. A medida preliminar essencial está na necessidade de um completo escurecimento, anulando-se assim a possibilidade da existencia de qualquer ponto de referencia luminoso. Cabe ao pedestre, ou ás pessôas que se acham nos veiculos, procurar o abrigo mais próximo, em qualquer local, durante o bombardeio. Aliás, as instruções que abaixo, vão publicadas nêste jornal, e que estão sendo divulgadas amplamente por toda a população, esclarecem, em todos os seus detalhes, a atitude que compete a cada um e a todos os habitantes da cidade. Procurando tomar conhecimento de seu importante papel nos exercicios de defêsa, o povo ficará habilitado a prestar o indispensavel concurso aos serviços publicos e ás autoridades militares, aos quais está confiada dificil missão, cujo sucesso depende, antes de tudo, do espirito de cooperação de todos os habitantes.

PARA O CASO DE ALARME AÉREO

I — O *sinal de alarme aéreo* será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques breves repetidos a curto intervalo).

II — Ao sinal de alarme, a conduta a manter pelos diferentes elementos da população civil deverá ser a seguinte:

a) *Pedestres em transito nas ruas* — Procurarão imediatamente abrigar-se nos edificios mais proximos, casas comerciais, igrejas, prédios públicos, subidas de escadas, etc.

Nas areas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos das explosões de bombas é deitado de bruços.

b) — CONDUTORES DE VEICULOS — *Automoveis de passageiros, caminhões e ônibus* — Estacionarão logo os seus veículos á direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o transito, podendo para isso, se necessário deixar os veiculos sôbre a calçada.

Os autos de aluguel ou particulares que já se acharem nos seus pontos normais de estacionamento, nêles permanecerão.

Os passageiros dos automoveis e ônibus abandonarão esses veiculos e adotarão a conduta acima indicada para os pedestres.

Os motoristas deverão procurar refugio nas proximidades dos seus veículos, de modo a poder removê-los rapidamente em caso de necessidade.

Se após o alarme aéreo o motorista encontrar algum ferido ou acidentado, deverá colocá-lo no seu carro e levá-lo ao Posto de Socôrro mais próximo. Terá assim praticado um áto de caridade e humanidade.

Bondes — Os motoristas deverão: retirar os seus bondes das pontes, cruzamentos ou curvas e estacioná-los deixando livre o transito, desligar o troley; não parar ao lado de outro bonde, nas linhas duplas; procurar abrigar-se em locais proximos dos seus veiculos.

Os passageiros dos bondes não deverão precipitar-se; deixarão o veiculo parar e em seguida abandonarão o mesmo, adotando a conduta acima indicada para os pedestres.

Carroças — Os seus condutores deverão estacioná-las á direita da rua ou estrada, deixando livre o transito; os animais serão desatrelados a fim de evitar que se espantem e disparem com o veiculo; caso a rua seja estreita, o veículo ficará sôbre a calçada.

Os animais, uma vez desatrelados, deverão ser amarrados em postes, arvores, gradis ou manietados.

Os condutores procurarão abrigar-se o mais próximo possivel junto aos animais, de modo a contê-los.

Animais de sêla ou de carga — Os seus condutores deverão amarrá-los nos postes, arvores, gradis ou manietá-los.

Carrinhos e pequenos veiculos de tração humana, bicicletas e motocicletas — Os condutores dêsses veiculos deverão imediatamente estacioná-los no lado direito da rua ou estrada, deixando livre o transito. Abrigar-se-ão o mais próximo possivel dos seus veiculos.

c) — *Pessôas que se acharem no interior de cinemas, teatros, escolas e outros prédios de frequencia coletiva* — Deverão permanecer no interior dos mesmos, conservando os seus lugares, evitando correrias e atropelos que podem causar acidentes sérios.

d) — *Utilização dos telefônes particulares (residencias, casas comerciais, etc.)* — Não é permitido aos particulares fazer chamadas telefônicas durante o alarme aereo, a fim de deixar as linhas livres para os Serviços Publicos.

e) — *Luzes das residencias particulares* — Deverão ser totalmente apagadas pelos moradores.

f) — *Luzes das residencias coletivas (hoteis, pensões, colegios, etc.)* — A chave geral da luz deverá ser desligada de modo a evitar-se que alguem isoladamente possa acender qualquer lampada.

III — *Serviços Publicos e particulares ligados á defêsa passiva* — (Publica-se êste assunto como informação para a população).

Bombeiros — Distribuidos em diversos Postos, permanecerão prontos a partir imeditamente para os locais sinistrados.

Serviço de Pronto Socôrro — As casas de Saude e os Postos de Socôrro de Emergencia manterão as suas ambulancias em ordem de marcha, completamente equipadas prontas a partir para qualquer socôrro urgente. Dada a natureza dos acidentados a socorrer geralmente apresentando fraturas, queimaduras, asfixia e ferimentos diversos, os serviços de pronto socôrro deverão estar aparelhados para atender particularmente a êsses casos. As salas de operações e de curativos deverão possuir aparelhos de iluminação que possam funcionar mesmo em caso de faltar a corrente elétrica.

Inspetoria do Tráfego — O pessoal da Inspetoria do Tráfego deverá assegurar o serviço de veiculos e orientação dos pedestres, particularmente nas principais artérias da cidade, nos pontos de cruzamento e pontes. Elementos moveis, motociclistas, e ciclistas, deverão fiscalizar a execução das medidas relativas aos veiculos e pedestres. Algumas turmas de reservas serão conservadas prontas a partir para qualquer local onde se façam necessárias medidas de policiamento imediato.

Serviço de Luz e Fôrça Elétricas — Ao sinal de alarme deverá ser cortada a luz das ruas. A fôrça elétrica só será cortada mediante ordem especial, isto não deverá entretanto ocorrer imediatamente após o sinal de alarme, a fim de permitir o movimento de bondes que ainda se achem em lugares criticos (pontes, cruzamentos, curvas).

Serviços de Aguas e Esgôtos — Os serviços dessa natureza continuam em pleno funcionamento. Será entretanto, interrompida a iluminação a gás nas ruas.

Turmas de operários especializados serão mantidas de prontidão, a fim de procederem rapidamente a qualquer concerto nas rêdes de água, esgôto ou gás.

Serviço de bondes — Turmas especializadas deverão estar prontas para o restabelecimento das ligações elétricas, trilhos danificados, etc. remoção de bondes avariados.

Serviço Portuário — Farois, faroletes, bolas de navegação maritima, nos exercicios de ataque aéreo não serão apagados.

Navegação aérea — Luzes vermelhas que assinalam edificios altos, torres, antenas de radio, etc., serão totalmente apagadas.

Serviço telefônico — Turmas especializadas deverão estar prontas para restabelecerem o mais rapidamente possivel as linhas interrompidas, particularmente aquelas destinadas aos Serviços Publicos.

Policia Militar — Manterá vários contingentes em alerta prontos a partirem rapidamente para os locais sinistrados, com o objetivo do seu isolamento e auxilio na remoção dos acidentados.

Poderá ser ainda empregada para auxiliar o serviço da Inspetoria do Tráfego e completar o policiamento de certas áreas da cidade.

Estações de Rádios — Durante o alarme aéreo todas as estações de rádios cessarão as irradiações.

IV — O Sinal de Fim de Alarme será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques espaçados e prolongados).

ESPORTES

O INICIO, DOMINGO PRÓXIMO, DO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBÓL

"Astréia" x "Treze" frente a frente num empolgante cotêjo — O alvi-nêgro campinense chega hoje, concentrando-se no campo das Trincheiras

A *FEDERAÇÃO Desportiva Paraibana* já organizou a tabéla para o segundo turno do campeonato de futeból, que terá inicio domingo próximo, com o encontro a se ferir, no *estádio* das Trincheiras, entre as pujantes equipes do *Astréia*, desta capital e do *Treze*, de Campina Grande.

Os dois esquadrões, que vão medir forças domingo, são conjuntos de marcada projeção nas nossas *canchas*, ambos possuidores de qualidades que os indicam como dos mais habilitados a fazer uma grande exibição de futeból.

O *Treze*, que se firmou no presente certame, está com o seu quadro bastante treinado, e promete repetir as suas aplaudidas atuações nos gramados locais.

O poderoso esquadrão de Martélo chegará hoje a esta cidade, indo logo para a séde de campo do *Cabo Branco*, nas Trincheiras, onde após rigoroso ensaio, ficará em concentração até o dia do jôgo.

O *Astréia* é outro time que se vem projetando brilhantemente no campeonato, tendo realizado, nos fins do 1.º turno uma atuação das mais destacadas chegando a empatar com o seu forte competidor o *Dolaport* e vencer o *Cabo Branco*.

O esquadrão do Palacête Tambiá vem realizando proveitosos treinos de conjunto, á vista do técnico Vióla, dando hoje o seu ultimo "apronto" para o oficial de domingo próximo.

Ambos os contendores estão, assim, se preparando, convenientemente, para o sensacional embate que se vai oferecr ao nosso publico esportivo dentro de breves dias.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Sessão do dia 30

Sob a presidencia do sr. Julio Rique Filho, secretariado pelo sr. Manuel Cavalcanti de Oliveira, e com a presença dos srs. Aluisio Rapôso, Geraldo Portela e capitão José de Souza Pinto, reuniu-se ante-ontem a hora e local do costume, o Consêlho Regional de Desportos, neste Estado.

Aberta a sessão, e lida e aprovada a ata da reunião anterior. O expediente constou dos seguintes oficios: do presidente do Consêlho Regional de São Paulo, remetendo um exemplar do seu Regimento, aprovado por decreto n.º 12.758, o qual por deliberação do Consêlho Nacional de Desportos, deve ser adotado, provisoriamente, pelos demais Conselhos Regionais, até que tenham os seus devidamente aprovados; da F. D. P. sôbre as irregularidades verificadas no jôgo entre o "Cabo Branco" e o "Auto Esporte", dando conta das providencias que foram tomadas pela mentôra local. Constituiu assunto de ordem do dia o oficio sob n.º 277 do Consêlho Nacional de Desportos, em que o mesmo Consêlho deliberou cometer á êste Consêlho Regional a abertura de um inquérito a fim de apurar a responsabilidade da F. D. P. perante os fatos denunciados pelos clubes "Felipéia", "Tietê" e "Esporte", desta cidade. Autuados, de acôrdo com a resolução dêste Consêlho, o oficio aludido e demais documentos pertinentes ao assunto, são feitos conclusos ao presidente.

Com a palavra o sr. Aluisio Raposo apresenta parecer ao oficio do sr. Secretário do Interior e Segurança Publica, relativamente á construção de praças de esportes, nesta capital. E nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerra a sessão.

Sala das Sessões, 1.º de Julho de 1942.

Manuel Cavalcanti de Oliveira — Secretário do C. R. D.

PARA CONTEMPLAR O ESFORÇO DE CAIXAMBÚ

RIO, 1 (A. M.) — Os diretores do *São Cristovão*, empolgados pelo alto escore obtido contra o *Fluminense*, invicto na tabéla, iniciaram um movimento inédito no seio dos associados, constando o mesmo da abertura de uma lista de subscrições para a compra de uma miniatura de bonde em ouro que será oferecida ao *center-foward* Caixambú, que na giria carioca significa mau jogador. Comp, no entanto, Caixambú foi o herói da jornada, assinalando quatro tentos, um dêles de bicicleta, á moda Leônidas. Os sancristovenses desejam contemplar o produtor de seu esforço e dedicação ao clube.

GRAVE O ESTADO DE LEONIDAS

RIO, 1 (A. M.) — Informa-se de São Paulo que o acidente de Leônidas se reveste de certa gravidade, visto ter o mesmo fraturado a mão em três partes, sendo necessário o repouso de 90 dias.

Sorteio das Apolices Populares Paulistas

SÃO PAULO, 1 (A. M.) — No sorteio de ontem das Apolices Populares Paulistas foram premiadas as de numeros 208.143 e 176.143 com 500:000$000 e o numero 17.143 com 50:000$000.

ASSOCIAÇÕES

Associação de Carto-Filatelistas e Numismatas Universal Clube — Acha-se instalada em sua nova séde á avenida General Osorio n.º .... 1.º andar, a Associação de Carto-Filatelistas e Numismatas Universal Clube, sociedade que nucleia grande numero dos carto-filatelistas e numismatas desta cidade e do interior.

Fundada em 1918, essa agremiação é a mais antiga das congeneres, no Estado, achando-se em contacto com as demais, em todo o mundo, realizando intercambio de-colecionismo. Em sua nova fase foi criada uma bibliotéca cujo patrono é um dos fundadores, já falecido, Luiz Trocoli, estando o seu diretor sr. Valfredo Rodrigues, providenciando junto ás editoras do país e empresas de jornais, a remessa de livros e jornais, tornando possivel assim atender á sua finalidade.

A bibliotéca "Luiz Trocoli" é facultada aos socios e outras pessôas interessadas, todas as noites, de 19 á 21 horas.

Ainda sob a sua orientação mantem a ACFN a revista "Universal", que é distribuida entre os associados, e se publica trimestralmente.

No próximo domingo, ás 10 horas, será realizada uma sessão de assembléia geral, na qual será eleita a sua nova diretoria para o biênio 1942-44.

O Mundial Clube, agremiação filatelica local reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, a fim de resolver assuntos de máximo interesse.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Readmitido depois de 26 anos de ter sido exonerado

RIO, 1 — (A. M.) — O "Diário da Noite" publica uma sugestiva historia do cearense Antonio Paulino Moura, demitido em 1916, do cargo de funcionário da Mesa de Rendas do Alto Acre e que sómente agora foi readmitido.

O sr. Paulino, logo depois da demissão, recorreu á Justiça acreana, a qual lhe deu ganho de causa. O Procurador, julgando improcedente, recorreu da sentença, subindo o caso á Suprema Côrte. Não tendo recursos, resolveu escrever aos amigos e conhecidos, relatando o seu caso. Depois de 26 anos, o sr. Paulino conseguiu vir ao Rio e avistou-se com o presidente Getúlio Vargas, sendo readmitido.

DECRÉTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alteradas as escalas dos salários e séries funcionais do pessoal extranumerário mensalista

RIO, 1 — (A. M.) — O Presidente da República assinou ontem o seguinte decreto:

Alterando as escalas dos salarios e series funcionais do pessoal extranumerário mensalista da União, ficando as atuais substituidas pelas anéxas ao decreto, embora a adaptação aos novos niveis de remuneração não seja feita quando houver alteração da tabéla atualmente em vigor. Enquanto não houver essa alteração não serão preenchidas as vagas de funções cujos salarios se encontram fóra dos novos limites de remuneração ou cujas series funcionais não existam em escalas anéxas ao decreto.

A 5.ª coluna não póde ficar impune

RIO, 1 — (A. M.) — Um matutino em artigo de fundo escreve que a quinta-coluna não póde ficar impune. Urge decretar uma lei especial contra os espiões e agitadores subvencionados pelos estrangeiros.

V Congresso Brasileiro-Americano de Traumatologia

RIO, 1 — (A. M.) — Prosseguiram hoje os trabalhos do Quinto Congresso Brasileiro Americano de Traumatologia, visitando os congressistas o Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Policlinica do Rio de Janeiro e o Hospital Central dos Acidentados, dirigido pelo sr. Mário Jorge.

A' tarde, os congressistas se reuniram na Academia Nacional de Medicina, o mesmo fazendo, á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

NOTICIAS MILITARES

Convocados 75 aspirantes da reserva para estágio na 5.ª Região Militar

CURITIBA, 1 (A. M.) — Fôram publicados os editais convocando 75 aspirantes da reserva para estágio na 5.ª R. M.

INQUERITO MILITAR NA 1.ª R. M.

RIO, 1 (A. M.) — Entrou na Terceira auditória da 1.ª R. M. um volumoso inquérito militar em que figuram como indiciados oficiais superiores, subalternos e sargentos.

CONVOCADOS 100 RESERVISTAS DA ARTILHARIA

RIO, 1 (A. M.) — Fôram convocados a se apresentarem a primeira circunscrição de recrutamento cerca de cem reservistas de artilharia, amanhã, quinta-feira.

Conferencia sôbre Francisco Alves na A. B. L.

RIO, 1 (A. M.) — Na sua conferencia sôbre Francisco Alves, na Academia Brasileira de Letras, o embaixador Macêdo Soares revelou que o grande benemérito, além de editor, era escritor e deixou várias obras literárias e didáticas.

NA POLÍCIA

Roubo de joias no valor de vinte contos de réis — Assaltada a casa do fiscal do Instituto do Açúcar e do Alcool — As diligencias da Policia — Um vigarista que se dizia enviado especial do pôvo baiano — Ao envez de dinheiro para os flagelados um pacóte de papeis sujos — Como Israel Gomes Batista foi "embrulhado"

As 8 horas da manhã de ontem, compareceu á Permanencia da Delegacia de Policia o sr. Everaldo Lins Bezerra Cavalcanti, fiscal do Instituto do Açucar e do Alcool da 1.ª zona, á disposição da Inspetoria deste Estado, residente á rua Barão do Triunfo, n.º 300, declarando que fôram roubadas do seu quarto 1 correntão de ouro, tamanho máximo, de fabricação francesa, avaliado em 2:000$000; 1 bolsa de prata para niqueis, com uma caculeta na extremidade da corrente contendo 21 brilhantes representando a Bandeira Nacional com a inscrição "Ordem e Progresso". Na corrente desta joia há uma figa de coral encrustada em ouro; e uma joia em forma de poligno com vários brilhantes, tendo no centro dois vidros que cobrem, de um lado, um calix e uma hóstia e do outro três imagens que representam a Sagrada Familia, joia, aliás, usada pelos bispos e arcebispos. Todas estas joias são calculadas no valor de 20 contos de réis. Além disso os ladrões levaram, ainda, a importancia de 2:020$000, sendo que uma cedula de 20$000 é da Caixa de Conversão possuindo no centro o retrato de Afonso Pena, e, hoje se encontra fóra da circulação.

AS MEDIDAS DA POLICIA

Ao ter conhecimento do fato, o sr. Ivaldo Falconi, delegado de Investigações e Capturas, em companhia de 2 peritos da Secção de Roubos e Furtos e da Secção de Investigações, esteve na residência do queixoso examinando detidamente o local, a fim de mandar efetuar as diligências.

RESULTADOS SATISFATORIOS

Ontem á noite, em palestra com a nossa reportagem, o sr. Ivaldo Falconi, delegado de Investigações e Capturas, após esclarecer-nos como serão realizadas as diligências e quais fôram as medidas postas em prática, declarou que até o presente tudo indica que os resultados das mesmas em torno do caso serão satisfatórias. Alguns elementos suspeitos ja se acham detidos.

NÃO TEVE CULPA O GUARDA NOTURNO

O guarda noturno de plantão na rua, onde fica situada a residência do sr. Everaldo Lins não teve nenhuma culpa que viesse descreditar a sua atuação, em virtude de a porta da residência do queixoso ter, como de costume, ficado aberta e as pessôas que ali entravam não inspiravam desconfiança. Além disso, o setor confiado á vigilancia do guarda se estendia até as proximidades da rua Maciel Pinheiro.

CONTO DE VIGARIO

Israel Gomes Batista, residente á rua Indio Piragibe, 425 foi vitima de uma original "conto de vigario". Em dias da semana passada, Israel se encontrou com um individuo moreno claro, estatura mediana, paletó escuro, calça branca, chapéu de massa cinza, que se dizia ser um enviado especial do governo baiano com a finalidade de fazer distribuição entre as familias vitimas da sêca da importancia de sete contos de réis. Entretanto, o "filantropo" em transito precisava guardar essa quantia, enquanto organizava uma lista de nomes para a aludida distribuição. Israel Gomes Batista, "obsequioso", se candidatou de pronto para guardar os cobres. O desconhecido, porém, rapaz de "bôas intenções", lhe propoz a apresentação de algum valor em joias ou dinheiro para garantia do depósito o que foi feito com a importancia de 2:260$000. De posse do dinheiro o "prudente" desconhecido fez um embrulho e trancou numa maleta que entregou imediatamente, a Israel, dizendo-lhe que, depois voltaria para buscar os 7:000$000. Minutos depois Israel Gomes Batista, desconfiando da historia, arrombou a maleta e viu que havia sido logrado. O embrulho de dinheiro era papel higiênico. Comunicado o fato á Policia, o delegado de Investigações e Capturas designou o chefe da SRF para as necessárias providências.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Antonio Marinho Correia, residente á rua Barão do Triunfo, 314, declarou, ontem, á Policia que, em dias da semana passada, foi roubado de sua residência um anel de formatura com dois brilhantes e uma pedra granada no valor de 600$000, e ainda a importancia de 35$000. Adiantou que suspeita de uma sua ex-empregada Rosa Maria da Conceição.

OUTRA VITIMA

Contra o seu empregado Severino Justino, o sr. Armando de Vasconcélos, residente á av. Epitácio Pessôa, apresentou uma queixa segundo a qual êsse individuo desapareceu com um relogio de pulso marca "Nacional" e com a importancia de 50$000.

COM O INSPETOR DO TRAFEGO E DA GUARDA CIVIL

Vem se observando que alguns motoristas da Praça Vidal de Negreiros não se prestam a desempenhar com a devida atenção os seus serviços profissionais, quando chamados á noite ou mesmo durante o dia para execução de serviços particulares e até de natureza oficial. Essa atitude antipatica que, felizmente, acreditamos partir apenas de alguns elementos da classe está a merecer não somente um justo reparo dos prejudicados como tambem uma providência do zeloso Inspetor do Tráfego Publico e da Guarda Civil de vez que o Sindicato dos Motoristas, a despeito da bôa vontade do seu presidente, não poude resolver o assunto.

DATA NACIONAL DO CANADÁ

Fala á imprensa o ministro Jean Desy

RIO, 1 (A. M.) — Falando á imprensa por motivo da passagem do dia da festa nacional do Canadá, o ministro canadense, Jean Desy, declarou que os cristãos e patriotas do seu país combatem as hordas dos bárbaros conquistadores e assinalou que existem muitas afinidades entre o Brasil e o Canadá. O Govêrno de Ottawa tem colocado toda a produção do país á disposição das nações unidas, e acrescentou que o Canadá não se aproveitou das clausulas do contrato de emprestimos dos Estados Unidos e ainda emprestou ao Reino Unido 700 milhões de esterlinas, sem juros. O Canadá combate pela manutenção da liberdade no mundo subvertido pelo odio e selvageria.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

UMA EXCURSÃO A ESPERANÇA

Realizações do prefeito Sebastião Duarte — Uma cidade que se transforma

CAMPINA GRANDE, 29 — Atendendo a um convite que me fez o professor Luiz Gil integrei a comitiva da Sociedade Beneficiente dos Artistas, que ontem realizou uma excursão a Esperança, com o fim de proceder á entrega de diplomas aos datilografos que concluiram o curso da "Escola Remington" daquela cidade.

Daqui partimos ás 7 horas, num onibus da empreza "Auto Viação Campinense" que fez o percurso em pouco mais de duas horas, isto devido ás condições precárias da estrada, nesta quadra invernosa. Em Esperança fômos recebidos pela professora Lilia Neves, diretora da Escola, que nos ofereceu um almôço em sua residência.

Logo depois estivemos na séde do "Esperança Clube", sodalicio que nucleia a melhor sociedade local. Tivemos, então, oportunidade de ser apresentados ao prefeito Sebastião Duarte, que manteve cordial palestra conosco, demonstrando interesse em que conhecêssemos as realizações empreendidas naquela comuna.

Percorremos os serviços de calçamento da cidade, o edificio ainda em construção, destinado ao Centro de Saúde Municipal e a séde da Prefeitura, que sofreu importantes melhoramentos. Em frente, está a Praça da Bandeira, atraente logradouro publico, recentemente inaugurada.

O sr. Sebastião Duarte informou-nos que havia mandado levantar a planta da cidade, com o respectivo plano de expansão. Enquanto isto, cuida de outros beneficios que a sua administração procura dotar o florescimento do municipio. Dentro das verbas consignadas no orçamento, o prefeito Sebastião Duarte realiza uma profícua administração, mostrando-se integrado nos postulados do Estado Novo.

ENTREGA DE DIPLOMAS

A's 19 horas realizou-se, no "Esperança Clube", a cerimônia da entrega dos diplomas presidida pelo sr. Sebastião Duarte, a que estiveram presentes elementos de destaque da sociedade esperancense e componentes da nossa embaixada.

A solenidade seguiu-se um baile promovido pelos datilografos.

DE ITABAIANA

ITABAIANA, 1 — (Do correspondente) — Deverá ser instalada, brevemente, neste municipio uma fábrica de óleo de caroço de algodão, tendo o prefeito José Augusto Pinto facilitado a aquisição do terreno onde será construida a referida fábrica.

Limpeza pública — Em virtude da falta de gasolina o prefeito adotou o sistema de carroças para a limpesa pública, o que, antes era realizado em caminhões. Agora acaba de ser posta em serviço a 3 carroça.

Tiro de Guerra — Tiveram inicio, no dia 29 do mês p. findo, os exames do 2.º periodo da turma de atiradores do Tiro de Guerra 125.º desta cidade.

Aniversário — Fez anos no dia 29 ultimo o sr. José Augusto Pinto Ribeiro, prefeito dêste municipio, tendo sido prestadas significativas manifestações de simpatia.

DE LARANJEIRAS

LARANJEIRAS, 30 (Do correspondente) — O prefeito Arlindo Colaço está procurando localizar as familias vitimadas pelo flagelo da sêca em propriedades dêste municipio.

Melhoramentos — Foi sancionado um decreto aprovando o projéto e orçamento no valor de 25:992$600 para a colocação do meio-fio e calçamento na séde do municipio. Na mesma semana, foi remetido á aprovação do DM um projéto do decreto-lei abrindo um crédito de um conto de réis destinado ao pagamento da desapropriação de terrenos para a construção de um grupo escolar na vila de Bultrim.

Biblioteca Publica — O Instituto Nacional do Livro remeteu á Biblioteca Publica Municipal 8 livros sôbre diferentes assuntos. A Prefeitura Municipal de Umbuzeiro enviou uma brochura da conferencia pronunciada pelo escritor Ademar Vidal subordinada ao tema "Epitacio Pessôa ou o Sentimento da Autoridade".

Instrução — A Prefeitura dêste municipio recolheu, em dias da semana passada, a importancia de 3:762$300 á Estação Fiscal local referente á quota de instrução.

PUBLICAÇÕES

DOM CASMURRO — Oferecido pela Agencia Nova, desta cidade, recebemos o ultimo numero, do conceituado semanario de letras "Dom Casmurro", que se edita no Rio para todo o país.

Discurso de posse do ministro Marcondes Filho na Pasta do Trabalho — Acaba de ser editada pelo Departamento Estadual de S. Paulo uma plaquette do discurso que o ministro Marcondes Filho pronunciou ao se empossar na pasta do Trabalho. Nêste discurso o ministro Marcondes Filho estabelece a vera função do govêrno na questão social, situando o Direito Social dentro do seu objetivo de amparar a segurança, o confôrto, a saúde, a educação e a previdencia do trabalhador. A publicação desta *plaquette* foi feito sob os auspicios dos procuradores do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo.

A Luta na Epopeia de Goiania — Ofertado pelo sr. Geraldo Teixeira Alves recebemos o opusculo de sua autoria "A luta na epopeia de Goiania" onde é traçada a história da cidade de Goiania desde a sua fundação até os nossos dias.

Revista do Serviço Publico — Recebemos o vol. II — n.º 3 — ano V — junho de 1942 da *Revista do Serviço Publico* orgão do Departamento Administrativo do Serviço Publico — Rio.

Medicina — Acabam de sair os n.ºs 3 e 4 de "Medicina" orgão oficial da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, sob a direção dos drs. Edson de Almeida, Francisco Porto e Ariosvaldo Espinola. O presente numero de "Medicina" traz a colaboração de vários clinicos desta capital destacando-se os trabalhos dos drs. Odivio Duarte, João Soares e Oscar de Castro. Ofertado pelo dr. Francisco Porto recebemos um exemplar da aludida publicação a qual foi editada nas oficinas gráficas da Imprensa Oficial.

Curso de Enfermagem de Emergência

O Diretor do Curso de Enfermagem de Emergência solicita o comparecimento das enfermeiras abaixo mencionadas ao Hospital de Pronto Socorro entre 8 e 12 horas de hoje, afim-de ser resolvido assunto do interesse do Curso.

Alice Carneiro, Carmen M. Baracuhy, Aline C. Bezerra Cavalcanti, Maria Selir de Toledo Cirne, Palmira de Almeida Pereira, Marcia Luna, Marina Duarte Oliveira, Maria do Carmo Benevides, Sylvia Stuckert de Vasconcélos, Ivete Pimentel de Mélo, Elba de Almeida Carvalho, Kleonyce Correia, Maria de Lourdes B. Coêlho, Isabel Sales, Caliope Campelo de Mélo, Iraci Marques de Azevêdo, Eremita Costa, Avani Brindeiro, Laura Belmiro, Maria de Lourdes Peregrino F. Lins, Eunice Coutinho de Oliveira, Maria do Carmo Matias, Olivia Marques, Maria da Penha Barbosa, Cremilda de Carvalho Cunha, Maria José Luna, Iracema Lima de Morais, Nair Meirêles.

CINEMAS

Chegou a Nassau a atriz Madeleine Carrol

NASSAU (Bahamas) 1 — (U. P.) — Chegou aqui por via aerea a atriz Madaleine Carrol que vem se reunir ao ator Stirling Hayden com quem contraira matrimonio, há três meses, numa pequena localidade na Nova Inglaterra.

Condenado um nazista pelo T. S. N.

RIO, 1 (A. M.) — O T. S. N. condenou Guilherme Fischer, acusado de desenvolver atividades nazistas em Goiaz, a dois mêses de prisão e cinco contos de multa.

Aprovada a exposição do Ministro da Agricultura

RIO, 1 (A. M.) — O Presidente Getulio Vargas aprovou a exposição do Ministro Apolonio Sales para a aplicação da quota de 1.600 contos no Serviço de Proteção aos Indios.

Treinos de aves para tirar fotografias aéreas

SÃO PAULO, 1 (A. M.) — A reportagem dos *Diarios Associados* visitando o pombal do colombofilo Otacilio Pinheiro Lima, soube que o mesmo anda preocupado em treinar aves para tirar fotografias aéreas.

Curso de Preparação dos Médicos Navais

RIO, 1 (A. M.) — Foi inaugurado, ontem, no hospital Central da Marinha o Curso de Preparação dos Medicos Navais para as necessidades e exigencias da guerra.

Missa pela saúde do Presidente Vargas

RIO, 1 (A. M.) — A sra. Cristina Maristany prontificou-se a cantar a Ave Maria na missa que as crianças brasileiras farão celebrar pela saude do Presidente Getulio Vargas. O menino Mario Povel, bisnêto de Rio Branco, escreveu uma carta a Radio Tupi que patrocina a iniciativa, manifestando a sua adesão á idéia.

Esperado em Corumbá o Ministro Salgado Filho

CORUMBÁ, 1 — (A. M.) — Está sendo esperado aqui o Ministro Salgado Filho que vem assistir a entrega do avião "ARIGO" que a Comissão Mista Ferroviaria ofereceu ao Aero Clube local.

BIBLIOGRAFIA

OS APROVEITADORES DA GUERRA — Richard Lewinsohn — Livraria do Globo — Este livro de Richard Lewsohn — famoso jornalista e economista francês atualmente no Brasil — aparece numa edição completamente revisada e atualizada pelo autor. Trata-se de um oportuno e atualissimo estudo sobre os aproveitadores diretos ou indiretos da guerra, desde as épocas mais remotas até os dias que correm. Aqui são estudadas figuras de chefes militares, politicos, financistas, industriais, fornecedores, multimilionarios, especuladores — todos enfim que, por meio da guerra, obtiveram e obtéem beneficios e proveitos materiais á custa da miseria e da desgraça alheia.

"Os aproveitadores da Guerra" é 15.º volume da interessantissima coleção "Documentos de Nossa Epoca", da Livraria do Glôbo, de Porto Alegre.

OS AZES VERMELHOS — Edgar Wallace — Livraria do Globo — Uma vitoriosa coleção da Livraria do Glôbo e sem dúvida, a Coleção Amarela, série de romances de aventuras policiais que despertam enorme interesse em todo o país.

No genero policial e dentro da propria Amarela não há obra tão conhecida e difundida como a de Edgar Wallace, o mais fecundo escritor que até hoje passou pelo mundo, o mestre dos mistérios estonteantes.

Em "Os Azes Vermelhos" o leitor encontrará três movimentados casos policiais que desafiaram a argúcia de Mr. Reeder, o hábil detetive já conhecido através de outros livros de Edgar Wallace.

Mistério, intriga, angustia e amôr — eis os elementos que entraram na composição de "Os Azes Vermelhos".

JEAN CHRISTOPHE (3.º volume) — Romain Rolland — Livraria do Globo — Em busca de seus deuses, a Verdade e a Harmonia, vemos que Jean Christophe chega a Paris.

Chega o Teutão com a força, a energia, as asperezas de um caráter indomavel — chega como um bloco de granito que, ao desprender-se da montanha tudo deverá arrazar na sua carreira devastadora. Paris, porém, imitando um artista com o cinzel e o buril vai modelando pouco a pouco aquele bloco informe em cujos veios dorme um gênio musical que deve criar novos padrões de beleza.

A essencia do homem permanece a mesma, mas as formas se amenizam ao sôpro do refinamento de uma velha civilização que alcançou o cimo para alem do qual só existe a descida. Mas a influencia é reciproca do individuo sôbre o meio e deste sôbre o artista, podendo vislumbrar-se, como resultante dessas ações mutuas, num horizonte longinquo, um novo modelo de humanidade em que o cepticismo amavel e o "a quoi bom" das velhas raças á beira da decadencia, conservando embora a propria elegancia, remodelam-se ao influxo renovador de uma vitalidade e poderosa que tende irresistivelmente para a alegria de viver.

Eis, em sintese, o tema e o significado dêste terceiro volume do "Jean Christophe".

LORD CLIVE — Wolfgang Hoffmann Harnisch — Livraria do Globo — Quando a biografia de um dos maiores herois nacionais ingleses escrita por um alemão é um grande sucesso na Alemanha sendo publicada na própria Inglaterra — é esta a melhor prova do seu valor. Este é precisamente o caso da biografia de "Lord Clive" por Wolfgang Hoffmann Harnisch que ora aparece em portugues.

Lord Clive e a India tornaram-se um conceito historico. Não obstante êsse fato poucas pessôas conhecem as dificuldades que êle encontrou para a conquista desse vasto dominio para a Inglaterra. Sua vida é das mais singulares na historia mundial, constituindo um romance perfeito que finda subitamente numa tragedia pessoal.

Hoffmann Harnisch relata de forma emocionante os conflitos de Clive com a falta de politica do govêrno da metropole e a sua habilidade em lidar com os nativos e as numerosas provas da sua grande coragem pessoal. "Lord Clive" é, de fato, um monumento literario a um dos maiores herois da Grã Bretanha. "Wolfgang Hoffmann Harnisch consegue dar vida real a uma figura legendaria, fixando em traços vigorosos a historia da conquista da India e um completo e não menos colorido panorama da época", escreveu o Deutsche Allgemeine Zeitung de Berlim.

A VOLTA DE VIVANTI — Sydney Horler — Livraria do Globo — Os romances policiais de Sydney Horler são dos mais lidos na Inglaterra. Isto se justifica porque Horler escreve com muita graça, precisão, colorido e habilidade. Além disso Horler possue a formula mágica que empresta vida ao romance policial.

Para a Coleção Amarela já foram traduzidas algumas das suas melhores historias de crime e mistério, inclusive "A Casa dos Segredos", "A Srta. Misterio" e, recentemente "Coração Negro" — todas elas recebidas com grande entusiasmo pelos "fans" das histórias de detetives.

Mas o público que teve ocasião de lêr "Vivanti" e "O Pior Homem do Mundo", estava reclamando, com insistencia novas aventuras do dr. Vivanti — êste extraordinário proscrito cujas façanhas tem feito vibrar os leitores, mesmo aqueles mais acostumados a fortes emoções.

Instalou-se, no Rio, o 1.º Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira

RIO, 1 — (A. N.) — Instalou-se hoje, solenemente, ás 1 horas, o Primeiro Congresso Inter-americano de Prevenção á Cegueira, sob o patrocinio do Presidente da Republica e do qual participam cientistas de renome mundial.

Esforço para a rutura das relações do Chile com o "eixo"

SANTIAGO, 1 (U. P.) — Na sessão de ontem da Assembléia do Partido Socialista realizou-se o propósito de continuar os esforços para obter a rutura das relações diplomáticas do país com o "eixo" e também para pedir ao govêrno que adote energicas medidas contra a atividade nazi-fascista da quinta-coluna.

Inaugurado o serviço de trem entre Montevidéu e o Rio

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Inaugurou-se o serviço de trem internacional que une a capital do Brasil ao Uruguai em 4 dias, partindo esta manhã da Estrada de Ferro Central o primeiro trem do Uruguai que fará este serviço. O comboio chegará á fronteira ás 6 pm. de hoje e prosseguirá viagem de Santana do Livramento, para chegar sábado a São Paulo, ás 6.3 pm.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 2 de julho de 1942

O VALE DO CAMARATUBA

Octacilio Nóbrega de QUEIROZ

O APROVEITAMENTO das terras umidas do vale do Camaratuba constitui talvez a empreza mais arrojada, mais ampla e rica de possibilidades economicas que o interventor Ruy Carneiro está enfrentando na Paraiba. Bastante por si só para a garantia e o renome de uma administração.

O vale, situado em zona de massapé, em parte das famosas manchas de terra vermelha e preta do nordéste, que secularmente veem sustentando a grandeza imperial da cana de açucar, irá ser, em breve, um dos celeiros do Estado, ao lado do brejo de barro macio e clima suave. Do brejo, que sempre foi o refugio das populações famintas dos sertões nos anos terriveis de sêca, quando o deserto cresce pela combustão dos sóes e os caririzeiros, os cabras do Pianco ou do Piranhas desciam como ondas de gafanhotos para a bagaceira dos engenhos. A zona do Camaratuba ficou no mapa da Paraiba quasi em branco com povoados esquecidos do mundo — Jacarau, Mataraca, São Francisco, São Miguel. Entretanto, são terras sem conta as do vale em que o rio Camaratuba, como acentuara Irineu Joffily em 1892, "deposita enorme quantidade de paul arrastado dêsde a Cupaoba, espraiando-se como um lago e perdendo quasi a correnteza daí para baixo". A situação geográfica da zona, até há bem pouco esquecida dos governos, é excelente, bem próxima dos centros de população mais densa, do litoral e desta capital. Por outro lado, as possibilidades agricolas do brejo com que contamos não vão alem do consumo interno. Produtos outrora abundantes, hoje rareiam nas epocas de crise, e em face mesmo do aumento da população paraibana.

O sertão, á mercê da inconstancia dos invernos, quasi só tem garantidas as safras do algodão, que ali veiu substituir em grande parte a pecuária dos velhos tempos e sustenta desde longos anos a economia do Estado. Felizmente, o problema de Camaratuba, que é a nossa Baixada Fluminense com seus paludes, mosquitos e rios entupidos, está sendo dominado em grande estilo, graças á iniciativa do sr. Ruy Carneiro. Um empreendimento gigantesco, é bem verdade, para as minguadas possibilidades orçamentarias da Paraiba, mas que se vai objetivando cada dia em resultado da ação continuada, do otimismo sadio e construtivo do interventor paraibano. A técnica vencerá decerto o paludе, os rios do novo descerão livres da serra de Cupaóba ao mar á maneira do que existia na éra pré-cabraliana, quando o pau-brasil ensombrava as nossas grandes matas.

Policultura, colonização, transportes, — eis os fatores basicos da futura grandeza do vale. Felizmente, compreendendo a importancia do seu saneamento e utilização, o Presidente Getulio Vargas vem auxiliando a Paraiba no arduo trabalho de conquista de terras abandonadas sob a tirania da agua parada. E' mais uma prova da orientação politica nacionalista e patriotica do Chefe da Nação. Arrancar glebas inteiras da improdutividade e do abandono, dar novas energias ao trabalhador rural brasileiro, melhorar-lhe as condições e alimentação, criar riquezas enfim.

O aproveitamento do Camaratuba precisa contar com o apoio integral e a simpatia de todos os paraibanos. E' uma tarefa ingente e inadiavel. Cada crédito que se vota para a continuidade dos trabalhos que ali se vão desenvolvendo quer seja do Estado ou em auxilio por parte do presidente da Republica, representa uma posibilidade a mais para o futuro e grandeza da Paraiba.

AS COMEMORAÇÕES AO "INDEPENDENCE DAY"

Varias solenidades assinalarão nêste Estado a passagem de mais um aniversário da emancipação politica norte-americana — As homenagens em todo o País — A grande parada estudantil no Rio

DATA de relevante significação para a história das Americas, o "Independence Day" tornou-se, de ha muito, um acontecimento de amplitude continental, sendo comemorado por todos os paises deste hemisfério, que vêm na grande nação irmã a defensora incansavel dos nossos legitimos ideais democraticos. Empenhados, com perfeita homogeneidade de esforços, numa terrivel guerra pela sobrevivência dos povos livres, os Estados Unidos da América têm sabido manter intactos os sagrados principios de liberdade e justiça por que se bateram os pioneiros de sua constituição como nação soberana. O Brasil, intimamente ligado por um sentido de confraternização espiritual e colaboração material ao povo que o presidente Roosevelt dirige, se associa com especial regosijo, ás comemorações do próximo dia 4 de julho, cuja importancia historica não se circunscreveu aos limites de um unico país, mas repercutiu com uma profundidade vertical, nas primeiras manifestações do espirito libertário da nossa nacionalidade.

AS COMEMORAÇÕES NESTE ESTADO

Como sucederá em todo o país, o "Independence Day" será festejado nesta cidade com expressivas solenidades, tendo sido, com essa finalidade, organizado um programa em reunião realizada na Secretaria do Interior, sob a presidência do sr. Samuel Duarte e com a participação dos srs. diretor do Departamento de Educação, comandante da Força Policial, Chefe de Policia, diretores do Instituto de Educação, da UNIÃO e Radio Tabajara. Desse programa, que será oportunamente divulgado em seus detalhes, constam, além de uma formação da Força Policial, ás 8 horas, do próximo dia 4, uma concentração estudantil na Praça João Pessôa, á tarde, devendo falar no momento vários oradores.

SESSÃO DA F. P. E.

Associando-se as comemorações do dia 4 de julho, a Federação Paraibana de Estudantes, orgão de classe que congrega a maior parte da classe estudantina da cidade, promoverá no Instituto de Educação uma sessão civica, em que será exaltada a politica de solidariedade panamericana. Para pronunciar uma conferência alusiva a data foi convidado conhecida figura dos nossos circulos intelectuais.

NO PAIS

RIO, 1 (A. M.) — Continua despertando entusiasmo na população a parada estudantil de quatro de julho. "Diário da Noite" ouviu ontem o criminalista Jorge Severiano que aplaudiu a idéia. Um matutino ouviu a respeito o professor Pedro Pinto, catedratico da Escola Nacional de Medicina o qual declarou apoiar irrestritamente a manifestação. Frizou que os moços não se podem furtar ao cumprimento do dever". Referindo-se a luta das nações unidas acentuou que "os destinos delas são tambem os nossos". Acrescentou: "Eu não ensinaria aos discipulos nada que pudesse transformá-los em inimigos do Justo e do Direito. Condeno a guerra de conquista desde o mais profundo do meu ser. Mas não compactuarei com aquéles que se negam a cumprir o dever de prepararam-se para defender a pátria". Assinalou que os estudantes estão de parabens. Concluiu: Os que adotam pontos de vista saturados de derrotismo que não querem ouvir falar dos perigos que nos cercam estes são todos quinta colunistas. O povo precisa ser bem esclarecido a seu respeito. Nesta hora só se compreende uma palavra de ordem: preparação e vigilancia em todo o territorio nacional.

O POLICIAMENTO

RIO, 1 (A. M.) — O policiamento das ruas por onde desfilarão os estudantes, no proximo dia 4, será feito pela Policia Municipal. A comissão central da manifestação agradeceu, por intermédio da imprensa, ao prefeito Dosdworth que atendeu a todas as medidas necessárias. Participarão da parada enorme contingente de ginasianos e alunos de outros cursos secundários.

ESPETACULO DE FE' NOS DESTINOS DA DEMOCRACIA

RIO, 1 (A. M.) — Os jornais publicam tópicos de exaltação á próxima parada estudantil. A propósito o "Diário da Noite" escreve o seguinte: "Toda a cidade vibra ante a espectativa do gigantesco desfile anti-eixista com que os universitários darão ao Brasil um empolgante espetáculo de fé no destino das democracias. A mocidade antifascista de nossas escolas erguendo-se contra os barbaros que pretendem dominar o mundo e contra os piratas que assassinaram os nossos marujos, assume perante a pátria o compromisso solene de dar caça á quinta coluna, combatê-la e extermina-la. Essa manifestação reunirá uma massa humana de estudantes que vão aclamar a figura do Presidente Getulio Vargas e a ação panamericanista do Chanceler Osvaldo Aranha".

PARADA ESTUDANTIL CONTRA AS NAÇÕES DO "EIXO"

BELEM, 1 (A. M.) — Reina grande espectativa em torno da realização da parada dos estudantes, no próximo dia 4, em pról da causa dos aliados, sob o patrocinio do JORNAL DO ESTADO DO PARA'. A todo momento chegam adesões ao movimento. Estão inscritos vários oradores.

ACONSELHAVEIS, UTEIS E INDISPENSAVEIS OS COMICIOS ANTI-EIXISTAS

RIO, 1 (A. M.) — Sob o titulo "Alertar a Nação" O JORNAL publica um editorial comentando os comicios anti-eixistas e elogiando a atitude do Interventor Amaral Peixóto presidindo o **meeting** dos estudantes fluminenses, e acrescenta: "Esses **meetings** são aconselhaveis, são uteis e são ao mesmo tempo indispensaveis. O exemplo do Estado do Rio deve ser seguido".

PUBLICAM FOTOGRAFIAS

RIO, 1 (A. M.) — Os jornais publicam fotos dos carros alegoricos e cartazes de combate á quinta-coluna e ao "eixo", que serão exibidos no próximo dia 4.

A VISITA DA MISSÃO MILITAR CHILENA AO NORDESTE

Telegrama transmitido ao interventor Ruy Carneiro pelo general José Pessôa

DEVERA chegar hoje, á tarde, ao Recife, em visita ao Nordéste, a Missão Militar Chilena chefiada pelo general Escudero, que se encontra presentemente no Brasil em missão de cordialidade e aproximação continental. Os ilustres representantes do exercito da nação irmã serão recebidos na vizinha capital com expressivas manifestações de simpatia por parte do povo, Govêrno e autoridades militares de Pernambuco, tendo sido organizada, com essa finalidade, um programa em que são previstas diversas homenagens. Comunicando a viagem da Missão Militar Chilena ao Nordeste, o general José Pessôa dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o telegrama abaixo:

RIO, 1 — Comunico ao prezado amigo que o general Escudero, chefe da Missão Militar Chilena, segue amanhã, com parte de sua comitiva, para o Nordéste. — **General José Pessôa.**

O 86.º ANIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRÍTO FEDERAL

O CORPO de Bombeiros do Distrito Federal festeja hoje o 86.º aniversário da sua fundação, promovendo por esse motivo várias solenidades comemorativas.

A brilhante corporação, que obedece ao comando do nosso ilustre conterraneo, cel. Aristarco Pessôa, destaca-se hoje, como uma das mais eficientes e modelares de toda a América, graças á esclarecida orientação com que vem sendo dirigida.

Encontrando-se á frente do comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal dêsde a vitória da Revolução de 30, o cel. Aristarco Pessôa tem efetuado durante ésse periodo de sua administração melhoramentos de vulto, aperfeiçoando aquela corporação para o melhor desempenho da sua nobre finalidade.

Dentro do programa de desenvolvimento dos serviços do Corpo de Bombeiros da capital federal destaca-se, ainda, a inauguração pelo cel. Aristarco Pessôa de vários postos de bombeiros nos principais bairros da cidade, oferecendo, assim, á população carióca um serviço dos mais eficientes.

Tendo em vista a atuação que os bombeiros exercem no plano de preparação da nossa defêsa passiva em face dos acontecimentos mundiais, o cel. Aristarco Pessôa vem promovendo a difusão de conhecimentos sôbre a prática popular de extinção de incêndios, o que tem merecido os mais francos aplausos pela relevante importancia que encerra.

Absolvido o jornalista Ozéias Mota

RIO, 1 (A. M.) — O juiz da 3.a vara criminal considerando improcedente a queixa absolveu o sr. Oséias Mota, diretor da "A Vanguarda" do processo que lhe fôra movido pelo engenheiro Paulo Kemexy, por haver publicado nêsse vespertino o voto que pronunciou como membro do Consêlho Nacional do Trabalho, em que em uma das partes o aludido engenheiro.

Apolices premiadas no Empréstimo Mineiro de Consolidação

BELO HORIZONTE, 1 (A. M.) — No sorteio do Empréstimo Mineiro de Consolidação foram premiadas as apolices n.ºs ... 333.372, 530.981 e 221.203 com 500:000$000 e 50:000$000 respectivamente.

VISITA DE OFICIAIS PARAGUAIOS ao sr. Interventor Federal

NA TARDE de ontem, estiveram no Palácio da Redenção, em visita de cortezia ao interventor Ruy Carneiro, o capitão Fernandez Jara e o tte. Hermam Ucampo, oficiais do Exército Paraguaio, que se encontram nesta cidade, estagiando junto ao Serviço Geográfico do Exército Nacional.

Aqueles militares fizeram-se acompanhar dos majores Gastão da Cunha e Oliveira Leite, do Serviço Geográfico, além do cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial, e do cap. Solon Ribeiro, Chefe de Policia do Estado. Recebidos no gabinête da Interventoria, os visitantes demoraram-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo paraibano.

CHEGOU O "MOMENTO DE FAZER O ACRE ANDAR"

Declarações do int. Oscar Passos

RIO, 1 — (A. M.) O capitão Oscar Passos, interventor do Acre, sendo entrevistado afirmou que devido a guerra o Território do Acre começou a possuir os seus grandes problemas cuja solução sómente pode ser encontrada no Govêrno Federal. Depois de aludir ao povo acreano, que vibra ao lado do govêrno, acrescentou que o Acre está pronto a dar o seu contingente de trabalho, esforço e material humano em beneficio do ideal de paz, tolerancia e mutuo respeito.

O capitão Oscar Passos disse que o aumento de dificuldades normais de transporte póde gerar graves problemas de ordem interna e por isso o seu govêrno está procedendo, dêsde já, como se uma eventualidade peor se tivesse produzido. Finalizando, afirmou que não existe, no Acre, a quinta coluna percebendo os acreanos que chegou o momento "de fazer o Acre andar".

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DO MINISTRO SALGADO FILHO

ASSINALA-SE hoje a passagem do aniversário natalicio do Ministro Salgado Filho, titular da Pasta da Aeronautica. Chamado a cooperar no govêrno do presidente Getulio Vargas á frente de um ministério da mais decisiva importancia para a organização das nossas forças defensivas, o sr. Salgado Filho tem demonstrado uma patriótica compreensão dos problêmas mais instantes da aeronautica nacional, da sua influencia atual como arma de guerra e meio de aproximação entre os brasileiros de todos os recantos do país. E' de agora a repercussão dessa magnifica campanha nacional pelo desenvolvimento da nossa aviação civil, em que, numa visão totalista do assunto, se cuida igualmente do preparo das reservas aeronauticas que um dia serão chamadas a contribuir para a defêsa do Brasil. De norte a sul e de léste a oéste, animando todos os brasileiros com a sua palavra de entusiasmo e confiança nos nossos destinos de nação soberana, o Ministro Salgado Filho conseguiu desenvolver, com inexcedivel dinamismo de trabalho, uma esplendida mentalidade aeronautica, á qual não têm negado o seu apôio e concurso as forças mais representativas da nacionalidade. A data de hoje será assim motivo para significativas demonstrações de apreço e simpatia ao homem publico e ao "gentleman" que tão desveladamente vem sabendo servir ao seu país.

OS PESCADORES PARAIBANOS CONTRA A AGRESSÃO NIPO-NAZI-FASCISTA

Telegrama endereçado ao Chefe do Govêrno pelo presidente da Colonia "Vidal de Negreiros"

DO sr. Franca Filho, presidente da Colônia de Pescadores "Vidal de Negreiros" Z-3, de Tambaú, o sr. Interventor Federal recebeu ontem o despacho abaixo transcrito, que bem reflete o espirito patriótico dos pescadores paraibanos contra a tirania totalitária:

João Pessôa, 1 — Reunidos extraordinariamente na séde da Colônia "Vidal de Negreiros" Z-3 de Tambaú, os pescadores paraibanos sentem o indeclinavel dever de manifestar a V. Excia. a sua grande indignação contra a politica agressora nipo-nazi-fascista e comunicar que se acham unidos e dispostos a desarticular qualquer ação quinta-colunista nas praias atlanticas. Devotados aos misteres de sua profissão, exercida muitas vezes em alto mar, os pescadores não temem os perigos traiçoeiros da guerra submarina, julgando estar prestando um serviço para a defêsa da patria, aumentando cada vez mais a vigilancia contra o inimigo vil e solerte, escondido nas profundezas do oceano. Atenciosas saudações — Franca Filho, presidente da Colônia de Pescadores "Vidal de Negreiros" Z-3 de Tambaú.

1.º CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Brilho excepcional da delegação paraibana — Discurso do sr. Alcides Carneiro — Telegrama recebido, a propósito, pelo sr. Interventor Federal

Reuniu-se ultimamente em S. Paulo o 1.º Congresso Nacional do Ministério Público, certame a que compareceram delegações de todos os Estados do país. A Paraíba fez-se representar pelo ilustre conterraneo sr. Alcides Carneiro, Curador de Massas Falidas e pelo sr. Francisco Baldossarini, promotor público, ambos no Distrito Federal, os quais emprestaram ao Congresso uma brilhante contribuição, concernente aos temas de suas especialidades.

Nesse sentido, o interventor Ruy Carneiro recebeu, com data de ontem, do nosso conterraneo sr. José Alves Néto o telegrama subsequente:

S. PAULO, 1 — Tenho o prazer de congratular-me com o prezado amigo e eminente conterraneo pelo brilho excepcional da representação da Paraiba ao 1.º Congresso Nacional do Ministério Público. Alcides Carneiro proferiu ontem na sessão de encerramento um vibrante e arrebatador discurso que impressionou vivamente a opinião paulista. Cordiais cumprimentos — **José Alves Néto.**

O FALECIMENTO DO MONS. WALFREDO LEAL

A homenagem do Departamento Administrativo do Estado

Comunicando ao sr. Interventor Federal a homenagem do Departamento Administrativo do Estado por motivo do falecimento do ex-presidente mons. Valfrêdo Leal, o sr. Severino de Lucêna, presidente daquêle órgão, enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

JOÃO PESSÔA, 30 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em sessão de hoje foi mandado inserir um voto de profundo pezar pelo felecimento do ex-presidente do Estado, mons. Walfrêdo Leal, fazendo-lhe sentido necrológio o membro João de Vasconcélos que expressou a solidariedade unanime desta casa. Atenciosas saudações. — SEVERINO DE LUCENA.

Ainda a propósito do falecimento do ilustre sacerdote paraibano, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte despacho:

JOÃO PESSÔA, 1 — A Sociedade Operária Beneficente "Elisio de Souza" expressa a v. excia. seu pezar pelo falecimento do mons. Walfrêdo Leal, cuja passagem pelo Govêrno do Estado se caracterizou pela honradez, espirito de harmonia e supervisão da economia pública. — ANTONIO MENINO DOS SANTOS, presidente.

O Presidente Vargas aprovou a indicação do C. C. E.

RIO, 1 (A. M.) — O Presidente Getulio Vargas aprovou a indicação do Consêlho do Comércio Exterior, dilatando para 180 dias o prazo para a apresentação dos documentos comprobatórios da saida de mercadorias do território nacional, sugeitas ao imposto de consumo.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil — Quinta-feira, 2 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30 DE JUNHO

Petições:

N.º 6.942 — De Isabel Serrano Ponce. — Em virtude das informações e parecer, defiro o pedido.

N.º 6.043 — De Assis Lustosa Ribeiro. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 6.179 — Da "Grande Emprêsa Americanopolis" S. A. — Indeferido, em face das informações e parecer.

(*) Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear Efraim Arruda Escorel para exercer o cargo de 2.º Tabelião Público, Judicial e Notas, escrivão do Civel, Crime, Orfãos, Ausentes, Anéxos, Provedoria, Fazenda e Residuos, Oficial do Protesto de Letras do Registro Especial de Titulos e Documentos, da comarca de Pombal, de 2.ª entrancia, em substituição a Antonio José de Souza, que se acha licenciado.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1 DE JULHO

Petições:

De Huberto Maul, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de interesses particulares. — Indeferido, em face das informações e parecer.

De José Pinto Irmão, contínuo, classe D, requerendo pagamento de gratificação por serviços extraordinários. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

N.º 7.659 — De T. Figueirêdo. — A' vista das informações e parecer, indefiro o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do proc. 2.529|42, do D. S. P., resolve nomear, de acôrdo com o inciso V, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Joaquim da Silva para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pe. Ibiapina", de Itabaiana, durante o impedimento do serventuário efetivo, que se encontra licenciado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.527|42, do D. S. P., resolve nomear Alice Cavalcanti para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Maria das Vitorias Lins Pereira, lotada na escola primária de Remigio, municipio de Areia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.530|42, do D. S. P., resolve nomear Rita Nobre para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento em virtude de licença, de Julia Leal, lotada na escola noturna masculina da cidade de Areia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.526|42, do D. S. P., resolve nomear Maria do Carmo Castro para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Maria José de Albuquerque, lotada na escola rural, mista de Arara, municipio de Serraria.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.528, do D. S. P., resolve nomear Elita Luna para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Maria do Céu Luna, lotada na escola primária de Chã do Jardim, municipio de Areia.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Normas para racionalização dos Serviços de Comunicações

INSTRUÇÕES A QUE SE REFERE A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DP 309, APROVADA PELO EXMO. SR. INTERVENTOR FEDERAL EM 11-6-1942 CUJA ADOÇÃO SE TORNA OBRIGATÓRIA

DA CORRESPONDENCIA OFICIAL

1 — O papel destinado ao expediente e correspondência de todas as repartições públicas estaduais, obedecerá rigorosamente á padronização em vigor.

2 — Na correspondência oficial deverá conservar-se, na página escrita, uma margem de cinco centimetros á esquerda e um centimetro á direita, ou vinte espaços á direita e cinco á esquerda, quando datilografada.

3 — O texto da correspondência será dividido em parágrafos, consecutivamente numerados, exceto o primeiro e o fecho, êste último devendo figurar sempre isolado.

4 — Os parágrafos terão inicio a três e meio centimetros ou quinze espaços além da margem.

5 — Quando houver necessidade, para clareza do texto, da subdivisão dos parágrafos, êstes serão designados por letras minusculas.

6 — As linhas do texto ou pautas, conservarão a distancia de um centimetro mais ou menos, entre si, ou dois espaços de entrelinhas quando datilografadas.

7 — Na confecção de um ofício observar-se-ão as seguintes regras:

I — No alto da página, um pouco á direita e a um centimetro ou quatro espaços de entrelinhas abaixo do timbre designativo da repartição, será posta a data:

"em .... de .... de 194 ."

II — Cinco centimetros abaixo ou treze espaços de entrelinhas e a quinze espaços da margem esquerda, escrever-se-á a abreviatura "Sr." seguida do cargo da autoridade a quem é o ofício dirigido.

III — Em seguida, a um e meio centimetro abaixo ou quatro espaços de entrelinhas, dar-se-á inicio ao texto.

IV — Finalmente, após o fecho e a assinatura do ofício escrever-se-á o endereço, que deve ocupar as duas últimas linhas da página, a dois espaços de entrelinhas, como o texto.

8 — A assinatura será lançada sôbre um traço horizontal, por baixo do qual se reproduzirá á máquina o nome, bem como o cargo do signatário.

9 — No alto da página, a esquerda, deverão figurar as iniciais do datilografo que tiver passado a limpo o documento.

10 — Quando o texto do ofício, por sua extensão não couber na face timbrada do papel, passar-se-á a uma outra fôlha para êsse fim destinada (sem timbre), que será anexada á primeira, recorrendo-se sempre dêste modo a tantas folhas quanto se tornarem necessárias.

11 — As páginas seguintes terão a margem superior de três centimetros ou sete espaços de entrelinhas.

12 — A primeira linha, a cinco espaços da margem esquerda, centará a declaração da procedência, número do ofício, ano e numeração da página Ex.: a página 2 do ofício número 200, do corrente ano, da Secretaria do Interior e Segurança Pública: "S. do Interior 200|1942 2". Em seguida, após um espaço de três entrelinhas, prosseguir-se-á no texto do ofício.

13 — As citações terão um só espaço de entrelinhas e mais quatro espaço de margem, como segue:

"1) Sempre que o trecho transcrito constar apenas de um parágrafo, as aspas de abrir deverão ser colocadas no começo do paragrafo e as de fechar no fim da última linha.

"2) Se o trecho transcrito contiver diversos parágrafos, as aspas de abrir deverão estar antes da primeira palavra de cada parágrafo, e as de fechar sòmente depois da derradeira palavra do último parágrafo.

"3) Se o trecho transcrito contiver, por sua vez, alguma citação deverá esta trazer no começo de cada linha, aspas de abrir, e aspas de fechar unicamente no fim da derradeira palavra da última linha".

14 — Um traço obliquo á margem ( ) indica que o documento contem anéxo e o algarismo sob o braço (2) o numero de anéxos.

15 — Depois da virgula (,) se deixará um espaço, depois do ponto e virgula (;) e dois pontos (:) se deixarão dois espaços e, finalmente, depois do ponto (.), no meio do parágrafo se deixarão três espaços.

16 — A última palavra de cada fôlha será repetida na fôlha seguinte.

17 — O endereço figurará sempre na primeira fôlha, em baixo, nas duas últimas linhas.

18 — Exceto notas e cartas, toda a correspondência levará indice que figurará no alto e á esquerda da primeira página, separadas do numero do documento por um traço obliquo. Ex.: "DVOP 150".

19 — A data e a numeração serão feitas a máquina e não a mão, depois da assinatura dos átos.

20 — Estas instruções são também aplicaveis ás cópias que instruem a correspondência, não recebendo, porém, estas, numeração nos parágrafos.

21 — Quando houver anéxos, nêles deve constar, no alto da página e á esquerda, a declaração da espécie, natureza, numero e data do documento a que acompanham.

22 — Relativamente á correspondência telegráfica serão observadas as seguintes regras:

I — O endereço, escrito por extenso, compreenderá unicamente a função do destinatário e o local do destino.

II — O texto começará pelo número de ordem que os telegramas e rádios receberão dentro de cada ano.

III — Quando fôr resposta a outro documento, em seguida ao número de ordem, será feita uma referência, da seguinte forma: Número dez. Resposta vosso dezoito...", quando fôr expedido em resposta a outro telegrama e "Número dez. Resposta oficio cinquenta...", quando fôr expedido em resposta a um ofício.

23 — A assinatura constará do cargo ocupado pelo expedidor.

24 — Serão evitadas as palavras que não sejam indispensaveis á compreensão do despacho, bem como as formas de mera cortesia.

25 — Os números serão escritos por extenso e a pontuação com as abreviaturas convencionais dos despachos telegráficos: vg (virgula); pt (ponto); pt pt (dois pontos); pt vg (ponto e virgula); interg (interrogação).

26 — A correspondência telegráfica só será usada em caso de relativa urgência e quando, pela natureza do serviço, não convier a escrita comum.

27 — As fórmulas de cortesia, no fecho de correspondência obedecerão ás seguintes normas:

I — Para a correspondência, em ofício, dirigida pelas Secretarias do Govêrno, Departamento Administrativo do Estado, Departamento do Serviço Público e Tribunal de Apelação:

a) A autoridade superior: "Aproveito a oportunidade para apresentar (na primeira comunicação) ou renovar (nas comunicações posteriores) a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço".

b) A autoridade de igual categoria: "Aproveito a oportunidade para apresentar (ou renovar) a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mui distinta consideração".

c) A autoridade de inferior categoria: "Aproveito a oportunidade para apresentar (ou renovar) a Vossa Senhoria os protestos da minha consideração".

III — Para a correspondência dirigida aos particulares em geral: "Apresento (ou reitero) a Vossa Senhoria os protestos da minha consideração".

28 — Para a correspondência em carta será usado o seguinte fecho, completo com o tratamento contido nos itens acima, relativo á autoridade ou particular a que é dirigida: "Aproveito a oportunidade para apresentar (ou renovar) os protestos d..............

com que me subscrevo

De Vossa Excelência
(ou Vossa Senhoria)
F.............."

29 — Na correspondência dirigida pelos funcionários a autoridade de categoria superior á sua, terá o ofício o seguinte fecho: "Aproveito o ensejo para apresentar (ou renovar) a Vossa Excelência (ou a Vossa Senhoria) os protestos da minha respeitosa consideração".

DO EXPEDIENTE E NOMENCLATURA DA CORRESPONDENCIA OFICIAL

30 — O expediente das repartições públicas é constituido pela correspondência trocada entre as autoridades, em objeto de serviço, quer fazendo uma comunicação, quer transmitindo uma informação, quer solicitando uma providência.

31 — Esta parte dos Serviços de Comunicações é executada na Secretaria ou no Gabinete das autoridades e terá nomenclatura especial, conforme a natureza do objeto, a qual deverá ser familiar ao pessoal encarregado do Serviço de Comunicações, a fim de facilitar a sua classificação.

TERMINOLOGIA DA CORRESPONDENCIA OFICIAL

32 — A correspondência oficial, conforme a disposição do seu texto e a autoridade que a assina, classifica-se em:

Exposição de motivos — documento em que os Secretários de Estado e o diretor geral do Departamento do Serviço Publico justificam ou encarecem a necessidade da expedição de um decreto.

Instruções — normas a serem observadas na execução de qualquer serviço.

Portaria — documento em que os Secretários ou diretores de repartição aprovam instruções baixam ordens de serviço e nomeiam pessoal diarista.

Ofício — documento pelo qual as autoridades se comunicam em objeto de serviço.

Carta — documento em forma epistolar empregado com o mesmo fim do ofício, porem em moldes menos rigorosos.

Circular — carta ou ofício mimeografado, impresso ou datilografado em iguais forma e teor e remetidos simultaneamente a vários destinatários.

Memorandum — documento destinado a, dentro de uma repartição, serem prestados ou pedidos esclarecimentos ou informações.

Memorial — documento em que o signatário descreve um projéto, uma pretensão, etc.

Requerimento ou petição — documento em que o signatario pede a concessão de um favor regulamentar ou reconhecimento de um direito.

Telegrama e radiograma — correspondência trocada em casos urgentes e, em geral, tratando de assuntos a serem confirmados, posteriormente, por correspondência comum.

Certidão — documento em que são descritos de fórma clara, precisa e circunstanciada, fatos ou atos constatados em outros documentos ou livros.

33 — As petições, representações, propostas, indicações, consultas, etc., devem, conforme os moldes em que estiverem feitos, ser classificados como requerimentos, ofícios, etc.

DOS PROCESSOS

34 — Processo é um conjunto de documentos relativos a um assunto ou petição, não compreendido nesta designação o processo relativo a inquérito administrativo, que será regulado por normas especiais, em correspondência com o estatuído no Capitulo IV do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

35 — Os documentos que constituirem o processo serão reunidos em volume, por ordem cronológica de apresentação.

36 — Os documentos que acompanharem a petição terão precedência sôbre esta e os que fôrem anexados pelo funcionário, para instrução do processo, precederão á informação ou parecer.

37 — Os papeis assim reunidos serão capeados na repartição em que inicialmente derem entrada. Na capa, que obedecerá ao modêlo existente, padronizado pelo D. S. P., serão lançados o número do processo, nome do interessado e ementa do assunto.

38 — Na instituição do processo, procurar-se-á reduzir ao minimo o formalismo tradicional, ficando abolidas as exigências superfluas, como: autuação, inutilização de espaços em branco, despachos interlocutórios, termos de "data", recebimento, juntada e desanexação de papeis, declarações de "visto" e semelhantes.

39 — A junção dos papeis será feita com o auxilio de grampos de perfuração. As pontas dêstes serão dobradas de maneira a ficarem cobertos pela fôlha posterior da capa.

40 — Ao processo iniciado numa repartição, embora venha a transitar noutro departamento público, não deverá ser posta nova capa, mas permanecer a inicial.

41 — Os pedidos de reconsideração de despacho não deverão constituir nóvos processos, serão anexados em seguimento ao inicial, prosseguindo-se o processamento.

42 — De cada lado da fôlha devem ser deixadas as seguintes margens: á esquerda, quatro centimetros e á direita, dois centimetros (o contrário no verso); na parte superior conservar-se-á uma margem de três centimetros e de dois na inferior.

43 — As fases de transito deverão ser reduzidas ao indispensavel.

44 — As manifestações por escrito serão procedidas de todas as diligências necessárias á elucidação do assunto, sempre que possivel, pessoalmente pelo funcionário a quem o exame do caso fôr afeto, de modo que cada um se manifeste uma unica vez sôbre cada caso pendente.

45 — Tanto quanto possivel os despachos dos papeis far-se-ão independentemente de históricos, informações e pareceres, devendo quando indispensáveis ser reduzidos ao minimo exigivel para a solução dos casos e satisfazer as condições abaixo:

a) — clareza e precisão de linguagem, isenta de qualquer elemento que evidencie parcialidade;

b) — concisão e perfeita elucidação do assunto;

c) — legibilidade sendo preferivel o uso da datilografia;

d) — data, assinatura e indicação do cargo ou função do prolator.

46 — Não será interrompido o estudo de um caso, nem protelada a sua solução, para ser apreciada questão incidente que não afete o mérito do assunto principal.

47 — Antes da solução final do assunto, não serão dados a conhecer ao interessado as informações e os pareceres e despachos, salvo determinação expressa em contrário de autoridade competente.

48 — As informações, os pareceres e despachos deverão ser emitidos dentro do prazo máximo de oito dias, sendo responsabilisado quem excedê-lo. Quando o assunto exigir maior prazo para o seu exame, o retardamento deverá ser devidamente justificado.

49 — Os papeis com a nota "urgente" terão preferência sôbre todos os demais e o seu encaminhamento verificar-se-á no prazo máximo exigivel para os respectivos estudos.

50 — A nota "urgente" só poderá ser lançada pelo Secretário, diretor de Repartição e chefe de serviço.

51 — As informações, pareceres e despachos serão lançados rigorosamente em ordem cronológica.

52 — Os processos organizados em desacôrdo com estas instruções não terão andamento nas repartições públicas estaduais, devendo ser devolvidos á repartição de origem.

53 — Serão punidos, na fórma da lei, os autores de pareceres, informações e despachos que contenham erros ou omissões.

54 — As decisões sôbre qualquer assunto deverão ser tomadas pelas autoridades competentes, em face da legislação vigente, sendo punidas aquelas que a isso se esquivarem, deixando que as decisões fiquem a cargo de quaisquer outras autoridades.

55 — Sempre que a informação não puder corresponder aos fins do processo, por falta de elementos, o informante indicará a fonte onde êles poderão ser obtidos.

56 — As informações e pareceres, sempre que a extensão e desenvolvimento do assunto aconselharem, serão divididas em itens.

57 — Os pareceres concluirão pela indicação clara e precisa do modo por que convenha resolver o assunto, devendo ser evitadas as expressões redundantes, evasivas, sem responsabilidade, ou as informações que revelem a intenção de se utilizar graciosamente da coisa pública para favores pessoais.

58 — Não deverá ser encaminhado e nem aceito nenhum requerimento que não seja perfeitamente legivel quanto ao texto e assinatura.

59 — Só devem ser recebidos e ter entrada no protocolo das repartições os requerimentos assinados por procurador, quando acompanhados do respectivo instrumento de mandato.

I — No caso de ser apresentada petição assinada por procurador devidamente habilitado, deverá constar da ficha respectiva também o nome do procurador.

II — No caso de ser apresentada petição assinada p/o. procurador relativa a processo em andamento, do qual já conste procuração, não deverá ser exigido novo instrumento, mas se fará referência a tal circunstancia na petição e na ficha.

60 — A não ser o despacho ou distribuição inicial, não se deverá escrever nos ofícios, petições e demais documentos constantes do processo.

61 — O verso e a fôlha posterior das capas não poderão receber notas ou escritos de qualquer natureza.

62 — A anulação de palavras será feita por um traço em linha reta e as retificações ou acréscimos precedidos das palavras "em tempo".

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.º 10, de 15 de junho de 1942, resolve aprovar o seguinte horário para o Curso de Preparação dos Funcionários Públicos Civis do Estado:

Segunda-feira — 6. 1|2 — Português; 7. 1|2 — Inglês; 8. 1|2 — Direito Administrativo.

Terça-feira — 6. 1|2 — Matemática; 1. 1|2 — Contabilidade Pública.

Quarta-feira — 6. 1|2 — Português; 7. 1|2 — Inglês; 8. 1|2 — Estatistica.

Quinta-feira — 6. 1|2 — Matemática; 7. 1|2 — Contabilidade Pública.

Sexta-feira — 6. 1|2 — Português; 7. 1|2 — Inglês; 8. 1|2 — Direito Administrativo.

Sabado — 6. 1|2 — Matemática; 7. 1|2 — Estatistica.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo

em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Mario Augusto Romero, professor-diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado, para exercer as funções de Diretor do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar José Jurema Carvalho para exercer a função de Professor da cadeira de Matemática do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Josíbias Fialho Marinho para exercer a função de Professor de Português do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Joffre Borges de Albuquerque, Estatistico, classe K, do Quadro Único do Estado, para exercer a função de Professor da cadeira de Estatistica do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar João Leomax Falcão, Estatistico, classe M, do Quadro Único do Estado, para exercer a função de Professor da Cadeira de Estatistica do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.° 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Manuel Cavalcanti de Souza Filho, para exercer a função de Professor da cadeira de Português do referido Curso.

Petições:

Proc. 2.602|42 — Petição de Walber Lins Marques, fiscal de 2.ª classe, da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiéne de Alagôa Grande.

Proc. 2.600|42 — Petição de Zaira Pereira de Oliveira, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiéne de Guarabira.

Proc. 2.601|42 — Petição de Maria Eunice Lins, professora, classe D, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiéne de Monteiro.

Proc. 2.603|42 — Petição de José de Alcantara Guerra guarda fiscal, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiéne de Monteiro.

Proc. 2.604|42 — Petição de Zulmira de Souza, escriturária, classe I, requerendo licença, em prorrogação, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.609|42 — Petição de Francisca de Ascensão Cunha, professora da Escola de Professores, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.608|42 — Petição de Silvia de Pessôa, professor-diretor, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.611|42 — Petição de Filadelfia Soares do Nascimento, extranumerária mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Pelo sr. Interventor Federal foi aprovada a seguinte exposição de motivos relativa á admissão de extranumerário para o atual exercicio:

DP-350 — Secretaria do Interior e Segurança Pública. — Admissão de Maria de Lourdes Azevêdo para exercer a função de professora do Grupo Escolar "Ademar Leite", de Piancó.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

— DP|348 — Em 30|6|1942 — Exmo. sr. Inerventor Federal — Submete v. excia. á apreciação deste Departamento o anexo processo em que José de Almeida Fernandes solicitou nomeação, em caráter interino, para o cargo de Classificador, padrão K, do Quadro Unico do Estado, lotado na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

2 — A êste Departamento cumpre esclarecer a vossa excelência que o provimento interino dos cargos publicos está subordinado ás inadiáveis exigências dos serviços públicos, e, portanto, não poderá ser feito a pedido, porém mediante proposta do órgão interessado.

3 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de restituir a v. excia. o anexo processo e de opinar pelo seu arquivamento.

José Simeão Leal — Diretor Geral. Aprovado. Em 1-7-1942. (a.) **Ruy Carneiro.**

DP|347 — Em 30|6|1942 — Exmo. sr. Interventor Federal — Em requerimento dirigido a v. excia. requer Ana Furtado de Mendonça, professora, padrão A°, lotada na escola rudimentar de Tanques, municipio de Bananeiras — autorização para assinar-se Ana Furtado de Mendonça Gondim, em virtude de haver contraido matrimônio.

2 — Como preliminar, vale esclarecer que a interessada se dirigindo, diretamente, a v. excia. como o fez, infringiu a alinea b, inciso I, do art. 209, do Estatuto dos Funcionários Públicos, que diz:

I — Nenhuma solicitação, qualquer que seja a sua fórma, poderá ser:

b) encaminhada, sinão por intermédio da autoridade a que estiver direta e imediatamente subordinado o funcionário.

3 — Todavia, em face dos sucessivos pedidos dessa natureza, injustificáveis á vista da exposição de motivos n.° 445 de 13-9-941, que mereceu aprovação de v. excia. êste Departamento julga oportuno mais uma vez, demonstrar a improcedência de tais solicitações transcrevendo trechos do parecer anterior atinente a assunto idêntico submetido á sua apreciação.

4 — Em face do decreto federal 4.857, de 9 de novembro de 1939, que regula os Registros Públicos das pessôas naturais, das pessôas juridicas, etc.

"Do matrimônio, logo depois de celebrado, será lavrado assento, assinado pelo presidente do áto, os conjuges, as testemunhas e o oficial..." Art. 81).

sendo, então exarado, entre outras formalidades,

"... o nome que passar a ter a mulher, em virtude do casamento".

Como se vê o pedido em exame já teve a sua plena solução, em face do dispositivo legal citado.

7 — Demonstrada, assim, a improcedência de petições dessa natureza, e, tendo em vista muitas outras, no mesmo sentido encaminhadas a êste Departamento, sugeria a v. excia. que ao envez de solicitar, toda a funcionária pública que contraisse matrimônio, **permissão para** alterar o nome, apenas devia fazer uma comunicação sobre a sua nova situação jurídica, já efetivada, anexando para tanto, a respectiva certidão do registro.

8 — A referida comunicação deverá ser feita ao chefe ou diretor da repartição a que estiver subordinado o funcionário, que, então fará ciente á Divisão do Pessoal do D. S. P., a-fim-de serem feitas as necessárias anotações da Pasta de Assentamento Individual.

9 — Julgando, êste Departamento, definitivamente esclarecido o assunto, tem a honra de encaminhar a v. excia. o anexo processo e de opinar pelo seu arquivamento.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal — Diretor Geral. Aprovado. Em 1-7-1942. (a.) **Ruy Carneiro.**

DP|345 — Em 30|6|1942 — Exmo. sr. Interventor Federal — Em requerimento dirigido a vossa excelência e submetido á apreciação deste Departamento por intermédio da Secretaria do Interior, João Batista Barbosa de Paiva — professor diretor, padrão H, lotado no grupo escolar "Prof. Luiz Aprigio", de Mamanguape — requer aposentadoria.

2 — Este Departamento tem a honra de sugerir a vossa excelência no sentido de ser designada a respectiva Comissão Médica, a-fim-de constar a invalidez alegada pelo requerente.

Aproveito a oportunidade para reiterar a vossa excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal — Diretor Geral. Aprovado. A' Secretaria do Interior para os devidos fins. Em 1|7|1942. (a.) Ruy Carneiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 1.°:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Estacionar em local não permitido — 23-22 e 23-40-PB.

Recolhimento de rendas — Pelo encarregado da 1.ª S.T., foi recolhida, hoje, ao Tesouro do Estado, a importancia de 392$000, arrecadada nos dias 27 e 30 do mês recem-findo.

Resultado de exame — No exame a que se submeteu ontem, nesta Repartição, para **chauffeur** amador o dr. Wiberto Guedes Pereira, foi julgado apto.

Requerimentos despachados — De Barros, Lócio & Cia., residente nesta capital. — Como pede.

De Cicero Bernardo de Araújo, residente em Areia, dêste Estado. — Igual despacho.

De João Araújo & Cia., residente em Campina Grande. — Como requer.

De João Cardoso Sobrinho, residente na cidade de Campina Grande. — Faça-se a transferência requerida.

De Halid Mahomed Soleman, residente em Picuí, dêste Estado. — Igual despacho.

De Bôaventura de Souza Braz, residente em S. João do Cariri, dêste Estado. — Igual despacho.

De Anatolio Rêgo Ventura, residente em Campina Grande. — Como requer, devendo ser feita a devida fiscalização.

Do mesmo. — Como requer.

Do mesmo. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

De Artur de Brito, residente em Campina Grande. — Junte documento provando o que alega e volte, querendo.

De Severino Neves da Silva, residente em Campina Grande. — Como requer, devendo ser fiscalizado por esta Inspetoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30 DE JUNHO:

Petições:

N.° 6.942 — De Isabel Serrano Ponce. — Pelas peças dêste processo verifica-se que a requerente ficou, com a morte do seu esposo, sem meios para solver os compromissos deixados pelo mesmo, acrescentando a circunstancia de que o sr. Carlos Ponce não poude exercer durante todo o exercicio a sua profissão, impossibilitado que estava pela moléstia que o prendia ao leito. Chegou a pagar parte do imposto, ficando o restante a pagar pelos motivos acima. Dêste modo, sou pelo deferimento do pedido de fls. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.° 6.043 — De Assis Lustosa Ribeiro. — O peticionário possue maquinismos de desfibrar caroá e póde gozar a isenção do imposto de industrias e profissões por 5 anos, ex-vi do art. 2.° do dec. 229 dêste ano, devendo ser lavrado contrato na Procuradoria. A' consideração superior.

N.° 6.179 — Da "Grande Emprêsa Americanopolis" S.A. — A' vista das informações e pareceres, sou pelo indeferimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.° DE JULHO:

Petições:

N.° 4.733 — De Abilio Feitosa. — Indeferido, á vista das informações e pareceres.

N.° 8.652 — De Inocêncio Justino da Nóbrega. — Satisfaça as exigências contidas no parecer do sr. Diretor do Tesouro de acôrdo com a decisão do sr. Interventor Federal e volte, querendo.

N.° 7.659 — De T. Figueirêdo. — Ao requerente foi facultado pagar em duas prestações o imposto devido ao Estado. Se não o fez, a culpa apenas lhe cabe. Naturalmente depois de vencido o imposto, cumpre-lhe pagar no todo, uma vez que se não aproveitou das facilidades da lei. Como bem diz o sr. Diretor do Tesouro, a sua atividade comercial ao invés de piorar de situação, melhorou, eis que com a falta de remessa de radios novos, os usados estão sendo melhormente aproveitados. Assim, opino pelo indeferimento.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TERMOS DE CONTRATOS ASSINADOS:

Em data de 1.°-7-942, á fls. 55 e 56, do livro n.° 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o agronomo Antonio Dias, para exercer, na Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), as funções de Professor, com o salário de 1:000$000 (um conto de réis), devendo dito contrato ser válido até trinta e um (31) de dezembro de 1942.

Em data de 1.°-7-942, á fls. 58, do livro n.° 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de renovação para o periodo de 26 de maio a 31 de dezembro de 1942, em todas as suas cláusulas, exceto a 4.ª, que fica sem nenhum efeito, do contrato celebrado em 26-5-941, entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o engr.° agronomo José Correia de Vasconcélos, representado por seu procurador, sr. Dilermano Mélo do Nascimento.

Em data de 1.°-7-942, á fls 58 e 59, do livro n.° 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de renovação para o periodo de 29 de maio a 31 de dezembro de 1942, em todas as suas cláusulas, exceto a 4.ª, que fica sem nenhum efeito, do contrato celebrado em 29-5-41, entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o Fiscal de 1.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, sr. José Gomes da Silva, representado por seu procurador, srta. Nair Véras.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 1.°:

Sob a presidência do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: — Deu entrada para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Sapé, desapropriando, por utilidade pública o prédio n.° 3, da rua Solon de Lucêna, daquela cidade — Ao sr. João de Vasconcélos.

Pareceres ás cópias regimentais: — Ns. 187, 188 e 189, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Pilar, abrindo o crédito especial de 3:319$200, para pagar ao Estado as quotas devidas no exercicio de 1941 — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Antenor Navarro, restabelecendo o nome do padre Cirilo de Sá, dado a um logradouro publico da cidade — Relator sr. João de Vasconcélos; e da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, um crédito especial de 1.000:000$000, destinado ás obras de Camaratuba — Relator sr. José Gomes.

Passa-se á "Ordem do Dia". Foi aprovado o parecer n.° 186, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Monteiro, abrindo crédito especial a-fim-de retificar a escrita daquela Prefeitura, relativa ao exercicio de 1941 — Relator, sr. José Gomes.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.°:

Petições:

De Alcides Candido Lacerda Lima, pedindo reconsideração do áto que indeferiu o seu pedido de opção para continuar no sistema do antigo Montepio dos Funcionários Publicos do Estado. Despacho: — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

De Daura Rangel Torres, requerendo para continuar contribuindo no sistema do antigo Montepio dos Funcionários Publicos do Estado. Despacho: — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

De Galdino de Almeida Montenegro, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Pires de Freitas, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Salvador Inocêncio Lima da Silveira, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Leal da Silva, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Candida Viana, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julimar Pinho, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Cleo Brayner, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Noêmia Ribeiro de Andrade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Hugo Armstrong, pedindo para, por sua conta, forrar dois departamentos do prédio que está amortizando em prestações. Despacho: — Deferido.

De Maria da Penha Figueirêdo, requerendo restituição de documentos. Despacho — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

De Kleonice Correia, pedindo para optar pelo sistema de contribuições do antigo Montepio dos Funcionário Públicos do Estado. Despacho: — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Para conhecimento dos interessados transcreve-se a CIRCULAR n.° 10, de 3 de junho findo, da Diretoria do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, referente á realização das provas do concurso de coletor e escrivão de Coletoria:

"O Diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda transmite, para os fins convenientes, os termos do telegrama n.° DS 1.864, de 23 de maio findo, do Diretor substituto da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, do teôr seguinte:

"Informo a Vossa Senhoria que provas concursos Coletor e Escrivão Coletoria serão realizadas a partir dia dezeseis agosto próximo. Agradeço providências sentido ampla divulgação entre funcionários interessados".

Alfrêdo Brasil Montenegro.

Para conhecimento dos interessados, a Delegacia Fiscal torna público que, nos termos da comunicação feita pela Diretoria das Rendas Internas, pela Circular telegráfica n.° 19, de 5 de junho findo, o Instituto Nacional de Tecnologia aprovou os seguintes tipos de contadores automaticos para registo de produção de alcool e aguardente: Para uso exclusivo das grandes distilarias, os medidores tipos "Lao" e "Crow", e, para uso exclusivo das pequenas distilarias os de marca "Contakol" e "Delta".

Alfrêdo Brasil Montenegro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 1.° DE JULHO:

Petições:

N.° 3.556, de Palmeira S. C. — N.° 3.488, de Antonio Luiz de Lima. — N.° 1.067, de Maria Gomes dos Santos — N.° 3.596, de Finizola. — N.° 3.547, de Alice Maria da Conceição. — N.° 3.555, de Sebastião Batista de Carvalho. — N.° 3.587, de Francisco Carneiro da Silva. — N.° 3.593, de Chímica Bayer LTD. — Deferido. — N.° 195, de João Batista da Silva. — N.° 3.553, de João Magliano. — N.° 3.462, de José Anastácio Bezerra — N.° 1.337, de Evandro Souto. — N.° 1.325, de Heraldo Monteiro. — N.° 1.167, de Alfrêdo José de Ataide — N.° 1.040, de José Joaquim de Santana. — N.° 911, de José Joaquim Santana. — N.° 1.798, de Vicente Nogueira — N.° 1.864, de Manuel Augusto Ferreira. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, deferido. — N.° 3.582, de J. Mesquita & Filho — N.° 3.259, de Ovidio Lopes de Mendonça. — Deferido, sem prejuizo de futuro acerto de contas. — N.° 860, de Dolôres Costa Gondim. — Deferido de acôrdo com o parecer da Diretoria de Trabalhos Publicos. — N.° 333, de Julio Cesário dos Santos. — Deferido de acôrdo com o parecer do S.T. a partir do exercicio de 1942, sem prejuizo de posterior regularização de seu débito anterior. — N.° 3.628, de Rosa Alves de Holanda. — Certifique-se o que constar. — N.° 3.514, de Manuel Araujo. — Deferido a titulo precário. N.° 3.551, de Monteiro de Brito & Cia. — Como requerem. — N.° 413, de José Bezera de Oliveira. — Cobre-se 20 °|° sôbre o valor do impôsto lançado, em virtude do parecer do Serviço de Tributação. — N.° 270, do Montepio do Estado da Paraíba. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, expeça-se a carta de habitação sob n.° 32. — N.° 1.003, de João da Cruz de Almeida. — Deferido de acôrdo com o parecer do S.T. devendo o requerente pagar a taxa de lixo referente ao exercicio de 1941. — N.° 5.191, de Francisco Guedes Pereira. — Deferido quanto ao corrente exercicio de acôrdo com o parecer do S.T. — N.° 3.552, de José Antonio de Oliveira. — Deferido obedecendo a exigência da D.T.P. — N.° 1.217, de Antonio José dos Santos. — Deferido de acôrdo com o parecer do S.T. — N.° 770, de Severino Carneiro da Silva. — Deferido de acôrdo com o parecer do S.T. sem prejuizo do débito anterior.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

21.ª Sessão Ordinária, em 1.° de julho de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. — Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — J. Flóscolo da Nóbrega, Severino Montenegro, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. O exmo. des. Agripino Barros, não compareceu. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Antes dos julgamentos dos processados, em sessão secreta, o Egrégio Tribunal tratou da indicação á promoção ao cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, de 3.ª entrancia, vaga com o falecimento do respectivo titular, bel. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo.

Resolvido que a escolha devia ser feita por merecimento e procedido os escrutinios, na fórma da lei, fôram classificados para a lista triplice os seguintes Juizes de 2.ª entrancia: 1.° lugar, bel. Darci Medeiros; 2.° lugar, Mario Mozeir Pôrto. Para o 3.° lugar, atento a vários empates, entre os nomes dos bachareis Francisco Floriano da Nóbrega Espinola e João Batista de Sousa, o Tribunal resolveu adotar, para desempate, o critério de maior numero de filhos dos votados, para o que fôssem colhidas as devidas informações.

Obtiveram também votação os bachareis: Onesipo Aurélio de Novais, Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Antonio Londres Barrêto, Acrisio Neves, Efigênio Carneiro da Cunha, Manuel Paiva, Antonio do Couto Cartaxo, Manuel Lira, José Severino Gomes de Araujo, Carlos Teixeira Coutinho e Josué Clemente de Farias.

Voltando depois a funcionar o Tribunal em sessão publica, foi feita a escolha da Comissão examinadora do próximo concurso a se realizar para preenchimento do Juizado de direito da comarca de Bonito, sendo sorteados os seguintes desembargadores: J. Flóscolo da Nóbrega, Braz Baracuhy e José de Farias.

A seguir, fôram julgados os seguintes feitos: — Revisão criminal n.° 175, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Inácio Flôr Pinto. — Indeferido o pedido, unanimemente. Impedido o exmo. des. Braz Baracuhy. — Embargos ao acordão n.° 10, na Ação Rescisória n.° 6, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril.

Embargantes José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição; embargada Rita Maria da Conceição. Rejeitados, unanimemente. — Revisão criminal n.º 165, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente Severino Duda. — Adiado, por não ter comparecido o exmo. des. Relator. — Reclamação sôbre antiguidade n.º 2, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Reclamante o bel. Acrisio Neves, Juiz de Direito de Souza. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator. Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 35 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 1 DE JULHO:

Ao exmo. des. Severino Montenegro: — Rev. criminal n.º 179, de Umbuzeiro. Requerente o menor H. G. B.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy: — Rev. criminal n.º 180, de João Pessôa. Requerente José Queiroz de Araujo. — Recurso de Rev. civel n.º 4, de João Pessôa. Recorrente Dionisio Carneiro da Cunha. Recorrida Idelvita Lima.

Ao exmo. des. J. Farias: — Rev. criminal n.º 181, de João Pessôa. Requerente Ozéas Maracajá.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril: — Rev. criminal n.º 182, de João Pessôa. Requerente Severino Pedro da Costa.

TRECEIRA CAMARA

Ao exmo. des. Braz Baracuhy. — Reclamação n.º 18, de João Pessôa. Reclamante Manuel Alexandre de Andrade.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 1.º DE JULHO:

Pedido de licença n.º 18, de João Pessôa. Requerente o bel. Manuel Lira, Juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel. — O exmo. des. Presidente exarou o seguinte despacho: — "Concêdo a licença pedida".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 1.º DE JULHO:

Revisões: — Revisão criminal n.º 163, de Conceição. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro. — Revisão criminal n.º 172, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias. — Ação Rescisória n.º 7, de João Pessôa. — Fôram os autos com o relatório ao exmo. des. José Flóscolo.

Despachos de Relatores: — Ação Rescisória n.º 12, de João Pessôa. — "Faça-se citação da ré por carta de ordem, como foi requerido, para contestar, querendo, os artigos de fls. a fls. no prazo de 10 dias, a começar da data em que chegar a carta devolvida á Secretaria. Traslasdem-se as peças constantes de fls. 2 a 12 e atenda-se aos que dispõe o art. 8, ns. I a V do Cód. de Proc. Marco o prazo de 10 dias para o cumprimento da carta de ordem".

Revisão criminal n.º 176, de João Pessôa. — "Requisite-se o processo e, a seguir, junto aos autos, abra-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Pareceres: — Agravo de petição civel n.º 241, de João Pessôa — Idem n.º 242, de João Pessôa. — Idem n.º 243, de João Pessôa. — Idem n.º 245, de João Pessôa. — Recurso criminal n.º 41, de Santa Rita. — Idem n.º 42, de Itabaiana. — Revisão criminal n.º 171, de João Pessôa. — Idem n.º 173, de João Pessôa. — Idem n.º 178, de João Pessôa. — Idem n.º 396, de Santa Rita. — Processo criminal de João Pessôa. — Recurso de Despacho n.º 5, no Recurso Extraordinário e na Apelação Criminal n.º 352, de Itabaiana. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Revisão criminal n.º 151, de João Pessôa. — Relator des. José Flóscolo. Requerente o menor E. T. da S. — Idem n.º 158, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Lourenço Milanez Dantas. — Idem n.º 168, de João Pessôa. — Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco do Nascimento. — Fôram assinados e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Embargos Infringentes na Apelação Civel n.º 195, da Comarca de Santa Rita. Embargantes: Raul Dantas Pinheiro e mulher. Embargados: Antonio das Chagas Condim e mulher. — Com vista ao advogado dos embargantes, para dizer sôbre documento junto pelos embargados, em data de 1.º do corrente.

Recurso de revista nos autos da apelação civel n.º 168, da comarca de João Pessôa. Recorrente d. Maria de Barros Lima. Recorrida a Fazenda do Estado. — Com vista ao dr. José Mário Pôrto, advogado da recorrente, pelo prazo legal, em data de 1.º do corrente.

Recurso extraordinário nos autos do Agravo de petição civel n.º 228 da comarca de João Pessôa. Recorrentes: Chames Aboud & Cia. Recorridos: J. Minervino & Cia. — Com vista ao advogado dos recorridos, dr. João Santa Cruz, pelo prazo legal, em data de 1.º do corrente.

Recurso extraordinário nos autos da Apelação civel n.º 198, da comarca de João Pessôa. Recorrente Giovani Gioia. Recorridos José Cavalcanti de Sousa e sua mulher. — Com vista ao dr. Odon Bezerra Cavalcanti, pelo prazo legal, em data de 1.º do corrente.

EDITAL N.º 131: — Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 8 de julho corrente para os seguintes julgamentos pelo Tribunal Pleno:

Revisão Criminal n.º 163, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente Severino Duda. — Revisão criminal n.º 164, de Teixeira. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino Bernardo Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 1.º de julho de 1942. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MÊS DE JULHO DE 1942

A Comissão Central de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de julho.

GENEROS		GROSSO		VAREJO
Arroz do Estado	até	84$000 saco	até	1$500 quilo
Arroz comum importado, 1.ª	"	100$000 "	"	1$900 "
" comum importado, 2.ª		90$000 "	"	1$700 "
" japonês brilhado, 1.ª	"	114$000 "	"	2$100 "
" japonês brilhado, 2.ª	"	106$000 "	"	1$900 "
Açucar refinado de 1ª (do Estado)	"	92$000 "	"	1$700 "
" refinado de 2.ª	"	82$000 "	"	1$500 "
" triturado	"	75$000 "	"	1$300 "
" cristal	"	73$000 "	"	1$300 "
Alcool (p/Usina), tambores inclusive sêlos	"	1$500, litro		—
"	"	1$600, "		—
"	"	20$000, duzia	"	1$900 garrafa
Azeite nacional "Sol Levante"	"	146$000 cx. c/ 36 lts.	"	4$400 lata
Banha refinada	"	6$000, quilo	"	6$500 quilo
Batatinha tipo 2	"	70$000 caixa	"	1$700 quilo
Batatinha tipo 3	"	65$000 "	"	1$600 "
Camarão fresco		—	"	3$000 "
" torrado		—	"	4$000 "
Cebôla do sul, especial		75$000 caixa	"	2$800, "
Cebola do Sul tipo 7/8		170$000 saco	"	3$000 "
Café tipo brejo		175$000 "	"	3$200 "
" moido, sem açucar		5$400 quilo	"	5$800 " — pct. de 250 grs. 1$500.
" moido, com açucar	até	4$200 "	"	4$600 quilo — pct. de 250 grs. 1$200.
Carne verde		41$000 arroba viva		2$800 quilo, tolerando-se 300 gramas de ósso, no máximo.
" xarque especial (p/ agente recebedor)	até	74$000 arroba		—
" xarque especial		78$500 "	até	5$700 "
" xarque de 2.ª (p/ agente recebedor)	até	70$000 "		—
" xarque 2.ª		74$500 "	"	5$300 "
Carvão vegetal		4$000 sc. c/ 30 ks.	"	$150 "
Feijão rôvo do Estado	"	75$000 saco	"	1$400 "
Feijão mulatinho 1.ª	até	65$000 saco	"	1$200 "
" macássar		45$000 "	"	$900 "
Galinha			"	6$000 unidade
Frango		—		3$500 "
Leite condensado	"	120$000 caixa	"	2$800 lata
" frêsco	"	—	"	1$200 litro
Manteiga de mêsa	"	9$500 quilo (lata)	"	10$000 quilo (lata)
" " mêsa, a granel	"	9$000 " liquido	"	9$500 kg. liquido
"Margarina"	"	6$000		7$000 quilo
Macarrão		—	"	2$600 "
Maizena	"	48$000 caixa		1$300 pct 200 grs.
Pão de 80 gramas		—	"	$200 por unidade
Peixe de 1.ª (fresco ou assado)		—	"	4$000 "
" de 2.ª (frêsco ou assado)		—	"	3$500 "
" de 3.ª " " "		—	"	2$000 "
" de 4.ª " " "		—	"	1$700 "
" não classificado, fresco		—	"	1$200 "
" sêco, do Estado		—	"	3$000 "
" sêco importado		—	"	6$000 "
Querosene	até	31$000 lata	"	1$200 garrafa
Sal grosso do Estado		12$000 saco	"	$250 quilo
" grosso do Norte		13$000 "	"	$300 "
" fino		$400 " de 1 kg	"	$500 sc. d/ 1 kg.
Torta de c. de algodão (farélo)	"	10$500 saco de 50 ks.	"	$210 quilo
Torta de c. de algodão (pasta)	"	9$500 " " " "	"	$190 "
Vinagre		10$500 duzia	"	1$000 garrafa

NOTA N.º 1 — A Comissão Central de Abastecimento não permitirá nenhuma infração á tabéla fixada, agindo contra os infratores na fórma do art. 11, do decreto estadual n.º 159, de 22 de setembro de 1941, e do art. 6.º do decreto-lei estadual n.º 249 de 6 de março de 1942.

NOTA N.º 2 — Os preços dos gêneros classificados em diferentes qualidades, como sejam arroz, xarque, feijão, fubá, peixe, sal e torta serão devidamente fiscalizados, agindo a Comissão Central contra os infratores na fórma da lei estadual.

NOTA N.º 3 — Qualquer alta ou baixa de mercadorias será regulada pela Comissão Central e adaptada á tabéla em vigor. Igualmente, a Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando fôr necessário, o prêço dos gêneros não tabelados, a fim de coibir as explorações.

NOTA N.º 4 — A Comissão Central apreciará as sugestões ou as reclamações que lhe fôrem dirigidas por escrito, da parte dos interessados. As informações ou consultas de caráter urgente poderão ser dirigidas á Secretaria, pelo telefône 1501.

João Pessôa, 2 de julho de 1942.

CAP. JOSE' DE SOUZA PINTO, pres. interino
CLAUDINO PEREIRA
ORLANDO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE
ALVARO JORGE DE CARVALHO
TERCIO CESAR QUEIROZ

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL Edital de Concorrência Administrativa n.º 213 — Chama concorrentes, ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 150 Pares de dobradiças de cruz de 6".
2 — 2 Vasadores de aço de 1".
3 — 2 Vasadores de aço de 1/4".
4 — 2 Colheres de pedreiro, de 8".
5 — 2 Colheres de pedreiro, de 10".
6 — 6 Fechaduras de 3" X 4", para porta, com trinco, chave e maçaneta de alavanca.
7 — 4 Trinco para porta com mostrador e as legendas "LIVRE", e "OCUPADO".
8 — 10 Quilos de fibra prêta, de 0,10.
9 — 1 Lata de 1/2 litro de "Duco" 7, ou equivalente, em liquido, para polir pintura.
10 — 15 Quilos de enxofre.
11 — 1 Pincel de fio de cerda, para pintura de Motocicleta.
12 — 25 Parafusos de 5/8 X 8", com porcas.
13 — 15 Quilos de extanho em barra, paraibano ou equivalente.
14 — 4 Quilos de róxo terra.
15 — 1 Quilo de pó prêto.
16 — 10 Quilos de alvaiade de bôa qualidade (dizer a marca).
17 — 5 Quilos de tinta Ipiranga ou equivalente, para 1.ª demão de superficie metálica, exposta as intempéries.
18 — 1 Lampada vermêlha de 30 w.
19 — 5 Quilos de arsenico.
20 — 6 Latas de Sanipol em pó ou equivalente, em latas grandes.
21 — 3 Metros de cano galvanizado de 1 1/2".
22 — 500 Metros de cabo armado n.º 2 X 16.
23 — 100 Metros de fio de borracha para tomada de corrente monofasica.
24 — 8 Globos pequenos para lampadas elétricas, de forro, completos com as aranhas e discos de madeira; forma não esferica. Dimensões aproximadas 0.20 de diametro e 0.15 de altura.
25 — 50 Escovas para tubos de ensaio.
26 — 10 Metros de fio laqueado, grosso, para instalação elétrica.
27 — 10 Peças de cambrique de 3/4".
28 — 1 Vidro vermelho, de 0,585 X 0.275.
29 — 30 Garrafas de alcool desnaturado.
30 — 2m, 1/2 Chitão para cortinas de quarto de incubação.
31 — 1m, 50 Flanéla para a criadeira.
32 — 2 Taboas de louro-embuia, de 4,00 X 0,30 X 1/2".
33 — 2 Taboas de louro-embuia, de 4,00 X 0,30 X 1".
34 — 4 Taboas de pinho paraná, de 4.00 X 0.30 X 1/2".
35 — 2 Taboas de pinho paraná, de 4.00 X 0.30 X 3/4".
36 — 3 Barrotes de louro-embuia, de 4.40 X 0.04 X 0.04.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 6 de Julho do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, desta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se acham á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas as 15 horas do dia 6 do mês de Julho acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submisão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 30 de Junho de 1942.

Graciano Medeiros, Diretor.

SECRETARIA DA FAZENDA — *EDITAL* — De ordem do sr. Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instaurado nesta cidade, na conformidade do art. 236 do dec. n.º 202, de 10 de outubro de 1941, contra o guarda fiscal *Severino Lopes de Moura*, cito pelo presente edital, o referido funcionário para, no prazo de dez (10) dias, a contar da data desta publicação, apresentar defêsa no referido processo, de acôrdo com o § único do art. 242 do citado decreto. Joazeiro, 13 de junho de 1942. (as.) *Acelino Carlos Seabra*. VISTO — *A. Tancredo de Carvalho* — Presidente da Comissão.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraíba — EDITAL: — De ordem do sr. Presidente do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, e para atender exigencias do art. 1.º, n.º 14, da Lei 520, de 22 de Setembro de 1927, venho convidar a regularisar sua situação, dentro do praso de trinta dias, a contar desta data, os seguintes advogados:

Djalma Bélo, José Alves de Mélo, Sabiniano Maia, Praxedes Pitanga, Clovis Satiro, Dionisio Farias Maia, Carlos Alencar Agra, Antonio Garcês Alves Lima, Hildebrando Morais, José Gaudencio C. Queiroz, Antonio Taveira de Farias, Pedro Gondin, Henrique Augusto Alves da Costa, Manuel Jaime Fernandes Barbosa, João Batista de Mélo, Anibal Moura e Francisco Ferreira de Andrade.

Tesouraria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, em 8 de Julho de 1942.

Francisco Lianza — Tesoureiro.

VISTO: **J. Meira de Menezes** — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 216 — Chama concorrentes, ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 200 Resmas de papel de jornal — BB — de 45 gramas de 66 x 96.
2 — 100 Resmas de papel acetinado, de 1.ª, de 16 quilos, de 66 x 96.
3 — 113 Metros quadrados de mosaico cinzento de duas tintas.
4 — 2 Vidros de verniz corretor, para mimiógrafo.
5 — 3 Capotes n.º 2 de pano alvadio, do tipo da Policia.
6 — 300 Quilos de latão velho.
7 — 2 Máquinas de escrever com carro para papel de 33 m/m e tabulador automático, tipo Paica, com capa impermiavel, flanela e estôjo completo — M E — 33, conforme especificação n.º 19 do DASP.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão de lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 7 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, desta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se acham á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas á 15 horas do dia 7 do corrente mês, diante dos concorretnes presentes ao áto, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico em 1 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Aperfeiçoamento — Concurso de Monografias — EDITAL — Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o art. 187 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, e instruções anexas á exposição de motivos n. 477 de 27 de março de 1942, aprovada pelo Sr. Presidente da República, se acham abertas, a partir de 2 de abril e até ás 17 horas do dia 31 de julho de 1942, as inscrições no

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 2 de julho de 1942

concurso de trabalhos de interesse público ou utilidade para a administração.

Instruções reguladoras em 1942, do concurso de trabalhos de interesse público ou de utilidade para administração.

I — DA INSTRUÇÃO

1.º — Na Divisão de Aperfeiçoamento (D. A.) do Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.), ficam abertas, a partir do dia 2 de abril até ás 17 horas do dia 31 de julho do corrente ano, as inscrições no concurso de trabalhos de interesse público ou de utilidade para a administração, de que trata o art. 187 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

2.º — Poderão inscrever-se no concurso funcionários e extranumerários da União, dos Territórios, Estados e municípios.

3.º — A inscrição consistirá na entrega, ao secretário do concurso, mediante recibo de trabalho inédito, com o qual e sob pseudohimato, o servidor se candidata.

4.º — Será também considerado inscrito o candidato, cujo trabalho enviado por via postal, der entrada na D. A. dentro do praso estabelecido no art. 1.º.

5.º — Deverá acompanhar o trabalho, em sobrecarta fechada e rubricada, uma cédula com o pseudonimo do candidato, seu verdadeiro nome, cargo ou função que exerce e repartição ou serviço que estivar lotado.

II — DOS TRABALHOS

6.º — Os trabalhos deverão ser de interesse público ou de utilidade para a administração e conter á livre escolha do candidato, estudos objetivos ou projetos de legislação sôbre questões numa das seguintes questões.

I. Organização e funcionamento dos serviços públicos;

II Pessoal;

III Material;

IV Orçamento e contabilidade pública.

7.º — O candidato deverá indicar expressamente a secção em que considere enquadrado seu trabalho.

8.º — Os trabalhos serão apresentados em cinco exemplares, sob forma de monografia e deverão conter obrigatoriamente conclusões.

9.º — A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor consultado, título da obra e data da edição.

10 — As citações feitas no corpo da monografia deverão, no rodapé da página, indicar a fonte bibliográfica, com referência ao autor, título da publicação, página, data e local da edição.

11 — Os trabalhos poderão ser impressos, memeografados ou datilografados em fôlha de formato almasso, espaço dois e margem esquerda não inferior a três centimetros.

12 — E' permitida a critica construtiva.

III — DO JULGAMENTO

13 — Por proposta do diretor da D. A. o presidente do D. A. S. P. designará as comissões julgadoras dos trabalhos apresentados.

14 — Haverá tantas comissões julgadoras quantas fôrem necessárias e delas farão parte pessôas de notório saber no assunto.

15 — No prazo de cincoenta dias, contados da data em que receberem os trabalhos, as comissões julgadoras, em relatório dirigido ao Diretor da D. A. apresentarão o resultado do julgamento.

16 — No julgamento dos trabalhos, observar-se-á o seguinte critério:

Quanto á forma:

a) plano — até 10 pontos

b) clareza da exposição — até 10 pontos

c) precisão técnica — até 10 pontos

Quanto ao fundo:

a) contribuição pessoal — até 20 pontos

b) fundamentação — até 20 pontos

c) valor prático ou utilidade — até 20 pontos

d) documentação — até 10 pontos

17 — Julgados quanto á fórma e ao fundo, os trabalhos serão examinados no tocante á linguagem, cuja incorreção importará na perda de pontos, segundo tabela que será usada uniformemente.

18 — A critério exclusivo da comissão julgadora, poderão ainda ser atribuidos a cada trabalho até vinte pontos, a título de bonificação por qualidades não enumeradas no presente capítulo.

19 — Do julgamento caberá recurso para o diretor da D. A. até três dias depois da divulgação dos resultados.

20 — O recurso sera encaminhado á comissão julgadora própria que, dentro de cinco dias, apresentará parecer escrito.

21 — A' vista desse parecer, o diretor da D. A. decidirá sôbre a procedência ou não do recurso e submeterá o resultado do julgamento á apreciação do presidente do D. A. S. P.

IV — DOS PRÊMIOS

22 — Tendo em vista o valor real dos trabalhos apresentados o diretor da D. A. de acôrdo com as comisões julgadoras proporá ao presidente do D. A. S. P. a concessão de prêmio em dinheiro aos autores dos melhores trabalhos.

23 — Na concessão dos prêmios serão sempre atendidos o valor intrinseco do trabalho, sua utilidade para a administração e o interesse que póde ter para o serviço público; e dentro dêsse critério a classificação em primeiro lugar não importará no direito ao maior prêmio.

24 — Só poderá obter prêmio o candidato que, na forma do art. 16, alcançar grau igual ou superior a sessenta pontos.

25 — A título de estímulo e a juizo do presidente do D. A. S. P., poderão ser considerados aos demais candidatos prêmios até 500$ (quinhentos mil réis).

26 — O candidato premiado que não pertencer ao serviço público federal, deverá fazer prova de que, ao inscrever-se exercia função pública, nos termos do art. 2.º destas instruições.

27 — Para cada uma das quatro secções indicadas no art. 6.º, haverá um prêmio de ...... 5:000$000 e 2:000$000 e um de 1:000$000.

28 — Homologado o concurso e autorizada a concessão dos prêmios, será feita, em hora, dia e local, previamente determinados, a identificação dos autores dos trabalhos premiados.

29 — As sobrecartas relativas aos demais candidatos serão destruidas, de modo que se torne impossivel conhecer a sua procedência.

30 — Observadas as formalidades de que tratam os arts 28 e 29, do pagamento dos prêmios concedidos.

31 — A entrega dos prêmios realizar-se-á, em sessão pública, e de preferência no dia 28 de outubro do corrente ano.

32 — Os trabalhos premiados constituirão propriedades do govêrno.

V — DAS DESPOSIÇÕES GERAIS

33 — A inscrição implicará no conhecimento das presentes instruções, por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as cláusulas do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

34 — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente do D. A. S. P.

D. A. do D. A. S. P. em 11 de abril de 1942.

Mário P de Brito — Diretor da Divisão

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção

EXAMINADOR DE MARCAS — 1942

PORTARIA N.º 1.630

O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público resolve aprovar as Instruções elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Examinador de Marcas, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1942. — **Luiz Simões Lopes.**

INSTRUÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA N.º 1.630, DE 29 DE JANEIRO DE 1942, E QUE REGULAM O CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE EXAMINADOR DE MARCAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

O concurso obedecerá ás seguintes condições:

1 Nacionalidade: O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ao naturalizado será exigida, no ato do inscrição, prova de naturalização.

2 Sexo: Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

3. Idade: O candidato deverá contar, no mínimo 18 anos completos e, no máximo, 35 anos completos, no dia em que fizer a inscrição.

4. Serviço Militar: Ao candidato do sexo masculino será exigida apresentação de prova de quitação com o serviço militar.

5. Provas: As provas do concurso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.

6 Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:

a) **Sanidade e capacidade física** — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercicio do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) **Português** — constante de:

I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço;

II — correção de textos;

III — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfologicos das palavras.

O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser obedecida a seguinte distribuição de pontos:

Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.

Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver gráu final igual ou superior a 60 pontos.

c) **Legislação** — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa á propriedade industrial, até a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver gráu final igual ou superior a sessenta pontos;

d) **Prática de serviço** — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, ficando a critério da Banca Examinadora a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O gráu mínimo para habilitação nesta prova será o de sessenta pontos.

7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:

a) **Francês**, constante de tradução, sem auxilio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras sôbre assunto relacionado com a profissão: O julgamento desta prova será feito em escala centesimal;

b) **Conhecimentos gerais** — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:

1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.

2. Idem animais.

3. Idem minerais.

4. Principais centros industriais no mundo e no Brasil.

5. Principais paises e cidades da Europa, Asia, América, Africa e Oceania.

6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos usados na física, química e história natural.

7. As principais classificações usadas nas ciências físicas e naturais.

8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.

9. Principais vultos e fatos da História Universal.

10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.

O julgamento desta prova será feito em escala centesimal.

8 Nota final: A nota final do candidato será a média ponderada dos gráus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:

Português, 2; Legislação, 3; Prática do serviço, 3; Conhecimentos gerais 2; Francês, 1.

9. Classificação: Só será considerado habilitado, para efeito de classificação, o candidato que obtiver gráu final igual ou superior a sessenta pontos, na forma aqui estabelecida. A classificação dos candidatos será feita obedecido o que dispõe o decreto-lei n.º 1.963, de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observar-se-á a seguinte ordem de preferência para o desempate:

a) melhor resultado na prova de prática de serviço;

b) melhor resultado na prova de legislação;

c) melhor resultado na prova de português.

10. Validade do concurso: O concurso será válido por dois anos, a partir da data de sua homologação pelo D. A. S. P.

11. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1.273.

12. Disposições gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

13. Os casos omissos serão resolvidos pela D. S. do D. A. S. P.

D. S. do D. A. S. P., em 29 de janeiro de 1942. — *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

SECÇÃO LIVRE

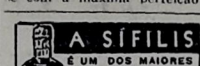
AGRADECIMENTO

Maria da Glória Cantalice Moreira agradece por meio desta, a dedicação e competência de dr. Lauro Wanderley, na operação a que se submeteu achando-se restabelecida. Torna extensiva a sua gratidão aos enfermeiros da Casa de Saúde "Frei Martinho", e ao confôrto amigo de seus parentes, naquele melindroso transe, especialmente ao dr. João Soares.

Maria da Glória Cantalice Moreira.

1—7—1942.

A PREVIDENTE

3.ª convocação

De ordem do sr. Presidente da Assembléia Geral, convido os sócios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, na séde social á Praça Antonio Rabelo n.º 22, no dia 4 de Julho p. vindouro, pelas 15 horas, afim de tratar-se de medidas urgentes a bem dos interesses desta Sociedade.

João Pessôa, 30 de Junho de 1942.

Artur Jader de Carvalho, 1.º Secretário.